ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 25 DE MARÇO DE 1892 — NUMERO 69

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

PARTE OFFICIAL

Lei n. 34

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1· Fica desde já considerado vitalicio o lugar de avaliador privativo da Fazenda do Estado.

Art. 2· Em todos os inventarios judiciaes, qualquer que seja a qualidade dos herdeiros e a taxa do imposto, a avaliação dos bens se fará com intervenção daquelle serventuario e audiencia do representante da Fazenda do Estado.

Art. 3· Nos inventarios em que os bens descriptos, não possam attingir em sua totalidade ao valor de 1:000$000, o juiz, ouvido o representante da Fazenda do Estado, dispensará a avaliação judicial e dará a esses bens o valor que lhe parecer rasoavel, para servir de base ao pagamento do imposto.

Art. 4· Pago o imposto de herança e legados, conforme a avaliação dos bens, a partilha poderá ser feita amigavelmente nos casos em que as leis permittem.

Art 5. Fica revogado o art. 55 do regulamento de 23 de Julho de 1874 e bem assim as leis posteriores referentes á arrecadação do imposto sobre heranças necessarias.

Camara dos deputados do Estado de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1891.

José Maria de Albuquerque e Mello,
Presidente
Antonio Estevão de Oliveira,
1· secretario
Arthur Henrique de Albuquerque e Mello,
2· secretario

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 17 de Dezembro de 1891.

Barão de Contendas.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE MARÇO DE 1892

Antonio Affonso Ferreira, amanuense da secretaria da Questura Policial pedindo para ser aposentado.—A lei n. 14 de 14 de Novembro de 1891 dispõe no art. 23, § 2º que, por occasião da organisação da repartição da Questura Policial os empregados invalidos no serviço se os houver, serão aposentados *na forma da lei.*

Essa referencia *á lei* não pode deixar de ser entendida da *lei estadual*, desde que, para sel-o em relação a lei geral ou federal, era preciso que ella tivesse sido feita expressamente. Ora preceituando a legislação do Estado que ao empregado estadual que quer aposentar se não se contem para tal fim mais de oito annos de serviços como empregado federal, é claro que ao peticionario não se podem levar em conta para sua aposentação senão oito annos dos vinte e nove que tem de serviços federaes.

Como, porem o tempo de serviços estaduaes do peticionario é de cerca de quatro mezes, segue-se que o mesmo peticionario não tem direito a aposentadoria que, segundo a legislação estadual, só pode verificar se depois de dez annos de serviço. Si, por um lado, desta intelligencia, unica que pelo poder executivo pode ser dada a lei, resulta para o peticionario a dolorosa situação de não ter direito a aposentadoria depois de cerca de trinta annos de serviço publico, por outro, da intelligencia contraria resultaria para esta junta a grande responsabilidade de gravar o Thesouro do Estado, com onus numerosas e pensões aposentadoria, que ficar-se-hiam a custa de serviços quasi exclusivamente federaes. Em vista do exposto esta junta declina para o poder legislativo a solução da pretenção de que se trata que ficará dependente da decisão que der o mesmo poder a questão de saber-se si os empregados federaes aproveitados para o serviço do Estado, passam a servir com todos os direitos e vantagens de que já gosavam pela legislação federal contando, por exemplo todo o tempo de serviço anterior e de mais condições da mesma legislação para sua aposentadoria ou se ficam para todos os effeitos somente sujeitos ao que preceitua a legislação do Estado. Dirija se portanto, o peticionario ao Congresso Estadual.

Accylino de Hollanda Chacon, pedindo entrega de documentos—Entregue-se mediante recibo.

Alfredo José Raposo, pedindo para transferir o dominio util do terreno de marinha n 187 do sobrado n. 55 na rua Pedro Affonso—Remettido a Intendencia Municipal do Recife para attender ao peticionario de accordo com a sua informação n. 351, de 18 do corrente mez.

Banco da Bolsa, pedindo certidão das informações prestadas pela secretaria deste governo nas propostas para o contracto da illuminação desta cidade, abertas no mez de Agosto do anno passado.—Como requer.

O mesmo, pedindo solução do despacho acima proferido—Não ha o que deferir.

Felippa Floripes de Farias Vieira, professora publica, pedindo entrega de documentos—Junte procuração.

Dr. Francisco do Rego Baptista, pedindo para transferir o dominio util do terreno de marinha n. 22 na rua da Ponte Velha—Remettido a Intendencia do Municipal do Recife para attender ao peticionario de accordo com a sua informação n. 353 de 18 do corrente mez.

Francisco Lucio de Castro, Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros e Francisco Alves de Azevedo, professores publicos do municipio de Quipapá, consultando si a Intendencia Municipal pode consideral-os em disponibilidade—Informe o Dr· inspector geral da Instrucção Publica.

Dr. José Bernardo de Figueiredo, pedindo para transferir o dominio util do terreno de marinha n. 185 do sobrado n. 43 da rua Pedro Affonso—Remettido á Intendencia Municipal do Recife para attender ao peticionario de accordo com a sua informação n. 352, de 18 do corrente mez.

Pedro Simeão da Silva Braga, pedindo certidão da petição em que requereu para ser addicionada a gratificação a que se julga com direito, á pensão de sua aposentadoria—Certifique-se.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 24 de Março de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Commando das Armas

Quartel general do commando do 2º districto militar em Pernambuco, 24 de Março de 1892.

Ordem do dia n. 20

Publico, para conhecimento do districto, que, conforme participou-me o Sr. General ministro da guerra em telegramma de hontem, fui promovido ao posto de general de divisão effectivo, por decreto de 18 do corrente.

(Assignado)—*Joaquim Mendes Ourique Jacques*, general de divisão commandante do 2.º districto militar.

(Está conforme)—O alferes *Carlos Soares*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 69 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 23 de Março de 1892.

Cidadãos. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Apolinario Antonio José da Silva, Horacio Augusto de Lima, Joaquim Alves da Silva, João Rodrigues dos Santos e Maria Thereza Ramos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Salustiano José Dias por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, João Mauricio, por disturbios.

— Ante-hontem, ás 8 horas da noite, na occasião em que o individuo de nome Emiliano Elias dos Santos sahia da casa n. 27 á rua do Fogo, onde residem Balbina de tal e Maria de tal, foi inesperadamente ferido com uma facada sobre o peito direito, por motivo de ciumes, pela praça do 14· batalhão de linha Lourenço Domingos da Silva, que foi immediatamente preso e recolhido ao respectivo quartel.

O offendido, depois de receber os primeiros curativos, foi transportado para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

Contra o delinquente procede-se ás diligencias da lei.

— Communica o delegado do municipio de S. Benedicto, que no dia 19 do corrente, no lugar Tacoatá, travaram-se de razões em uma casa de jogo os individuos de nomes Sebastião de Figueira Ramos e Joaquim Vieira de Lemos, resultando sahirem ambos feridos.

Os delinquentes foram presos e contra elles procede-se na fórma da lei.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

João José da Silva Cardoso, delegado do municipio de Caruarú.

Herminio Laurentino de Andrade, delegado do municipio de Ipojuca, na qualidade de 2· supplente.

— O tenente Augusto Francisco do Couto assumio em data de hontem o exercicio do cargo de commissario do municipio da Victoria.

Secção 2ª.—N. 70.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 24 de Março de 1892.

Cidadãos—Participo-vos que foram hontem recolhidos a casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem. Antonio da Costa Calvino, remettido pelo juiz Municipal como criminoso de morte nesta capital.

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, Bento José de Oliveira por uso de armas defesas.

A' ordem do subdelegado de Afogados, João Godoy, como gatuno; e José Bernardo de Santa Anna, por disturbios.

A' Junta Governativa do Estado. O Questor Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Thesouro do Estado

DESPACHOS DO DIA 21 DE MARÇO DE 1892

Bacharel Manoel Henrique Cardim, Thomaz Antonio Gusmão, Bento José Pereira, Manoel Cordeiro Cavalcanti, Bacharel Lourenço de Moraes Freitas Barboza—Informe o Sr. Dr. contador.

Ladisláo Nery Costa e Silva, Pompeu Cantarelli, Austiclinio Paes Barreto e João Leonidas da Cruz—Registre-se. e, façam-se as notas.

Coronel André Maria Pinheiro—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Miguel Joaquim Sióra e Antonio Vicente Pereira de Andrade—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Manoel Severino Marinho—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

José Pereira Leite—Ao Sr. collector de Canhotinho, para os devidos fins e devolver.

Capitão Manoel Elias de Moura—Ao Sr. Collector de Olinda para os devidos fins e devolver.

Manoel Clementino C. de Mello—Deferido para o fim de poder licitar.

Dia 23

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, Francisco dos Santos Neves, bacharel Euclides Bernardo Quinteiro, José Luiz Alves Vianna, Maria Amalia Forjaz de Lacerda e Silva Fernandes—Informe o Sr. Dr contador.

Augusto Cezar da Cunha e outros. João Pinto da Silva, Thomaz Lins Caldas Filho e Morgan Snell & C. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Moreira Reis e Ernestino Victorino Berenger — Certifique-se.

Nicanor Avelino Alves de Araujo e major José Elias de Oliveira—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

João Honorio de Barros Wanderley—Informe o Sr. collector de Jaboatão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE MARÇO DE 1892

Augusto Duarte Leal, Allam Paterson & C, Antonio Uchôa & C, Alfredo Alves da Silva Freire e Augusto Octaviano de Souza.—Informe a 1.ª secção.

Napoleão Olympio Pretes. — De-se a certidão pedida.

Os herdeiros de Basilio Alves de Miranda Varejão.—Em face das informações. Deferido.

Simões & C. — Em vista das informações dirija-se ao Thesouro do Estado.

Theodoro Christiansem—Em face do art. 33 do regulamento de 27 de Julho de 1883 dirija se ao Thesouro do Estado.

Mme. Laguim.—Em vista das informações, dirija se ao Thesouro do Estado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1891

III

POLITICA PARTICULAR

BRAZIL

(Continuação)

A dissolução do Congresso que aliás já havia sido revelada em intimações feitas por orgãos adhesos ao governo foi um acontecimento que despertou commentarios de toda ordem.

Justificando o seu acto e apontando as causas determinantes da medida extrema que tomava, o marechal Deodoro publicou um extenso manifesto, transmittido por telegramma a todas as redacções.

A elaboração desse longo documento que occupou quatro columnas deste « Diario » é attribuida ao conspicuo jornalista Dr. José Avelino Gurgel do Amaral.

O manifesto começou justificando os actos do governo provisorio e demonstrando o caracter pacifico do marechal.

Calmo e sereno, eu só tinha diante de mim a imagem da patria, para lembrar-me de que a vingança, a oppressão e a tyrannia diminuiriam a generosidade da revolução e converteriam uma nação que se mostrou uma só familia no dia 15 de Novembro em facções hostis, dilaceradas e dizimadas pela guerra civil.

Poucas medidas de segurança geral foram tomadas, quanto ás pessoas que poderiam ser victimas dos preconceitos e revindictas populares, ou que podessem attentar contra os factos consumados.

A propria liberdade de imprensa que entre nós é a instituição de mais vastos dominios, quasi não experimentou os effeitos das leis de excepção, decretadas por força das circumstancias.

O direito de reunião nenhuma limitação soffreu, e as antigas, como as novas opiniões politicas gosaram da mais ampla liberdade, onde quer que os cidadãos fossem chamados a manifestar os seus direitos soberanos.

Esta situação normal dentro da revolução attrahio para o nosso paiz a confiança geral do mundo industrial e financeiro e em poucos mezes o capital e associações transformaram completamente a face do Brazil sob o ponto de vista economico ao mesmo tempo effectuadas todas as reformas que durante tantos annos foram objecto do anhelo universal, não fallando naquellas que derivavam da nova reforma de governo, que adoptaramos e que em pouco tempo, nos assegurou o prestigio de um povo disciplinado sob a forma constitucional.

Por ultimo a ordem e a tranquillidade publica, condições essenciaes a vitalidade das instituições e a fecundação do progresso em todas as manifestações da actividade humana, foram mantidas sem a minima violencia, tal o amor dos brazileiros, os inestimaveis beneficios da paz.

Entretanto como se toda essa obra que é o orgulho da classe a que me desvaneço de pertencer, não representasse um patrimonio sagrado e um titulo de benemerencia perante a democracia e a historia occorreu que a constituinte ao encerrar os seus trabalhos com a eleição de presidente da republica, procurasse manifestar a sua reprovação a nossa victoria pacifica levantando contra minha pessoa o espirito faccioso.

Aguardei os acontecimentos com a calma imperturbavel de quem já tinha as maiores recompensas nos applausos com que o mundo civilisado saudou a integração da America Republicana.

Historia, depois, o marechal Deodoro a lucta travada entre os dous poderes, declarando que « logo após a iniciação dos trabalhos legislativos ordinarios, o congresso assumio contra o presidente da republica e seus ministros posição inteiramente adversa e hostil. »

Attribue ao poder legislativo a creação de tropeços e embaraços á publica administração.

A acção administrativa do governo é embaraçada e direi mesmo suspensa em razão do panico causado no espirito publico pela apresentação de certos projectos reaccionarios. E' assim que a faculdade de prever ao systema de viação geral quanto a sua execução por contractos compete ao governo; é esta a parte administrativa que o congresso não pode exercer, visto competir lhe pela constituição apenas a faculdade de estabelecer as condições geraes e os fundos para esse serviço.

Não obstante a constituição e outras normas rudimentares da sciencia administrativa a camara tentou avocar a si as poucas attribuições do governo já iniciando projectos especiaes casuisticos, para o fim de annullar concessões feitas e iniciadas, já fazendo pedidos de informações em termos em que a moralidade da administração era coberta dos maiores baldões.

Taes recursos tinham unicamente por fim a satisfação de interesses contrarios aos mas de interesses publicos eram grandemente prejudicados pela suspeita que pairava sobre a falta de prestigio do governo para resolver e contratar definitivamente o serviço da viação publica e outros.

Nada podia acarretar maiores tropeços ao desenvolvimento do nosso progresso industrial do que essa manobra politica, o paiz sabe perfeitamente que era inconstitucional e portanto inviavel qualquer providencia legislativa n'esse sentido; mas os interesses materiaes que assentam sobre o capital são em regra assustadiços e ao primeiro movimento do corpo legislativo contra o governo, elles tomam logo outra direcção e retrahem-se.

Referindo a lei da responsabilidade do presidente da Republica, disse o marechal Deodoro:

Na ordem dos acontecimentos graves figura a lei de responsabilidade do presidente da Republica, essa lei iniciada no começo da actual sessão legislativa discutida de afogadilho, falsa quanto aos principios da sciencia criminal odiosa, porque era feita expressamente contra o actual presidente da Republica, eivada de uma casuistica deprimente da moralidade dos poderes soberanos da nação, não era por certo um monumento que podesse figurar nos nossos archivos, attestando a sabedoria e previsão do legislador.

Era o fructo de rancores mal dissimulados que a prevalecerem, arredariam da pessoa do primeiro magistrado da nação aquelle grão de respeito e prestigio essencial ao exercicio nobre e digno do seu elevado cargo.

Depois de uma longa serie de considerações sobre o assumpto o manifesto refere-se á resolução do problema politico, até então insoluvel.

Se da ordem politica sahirmos para a ordem economica, ahi se evidenciará que a Camara dos Deputados foi constante causa das mais serias difficuldades. A exageração do *deficit* orçamentario, completamente eliminado como simples recurso do corte de despeza e elevação de algumas tarifas aduaneiras, bastaram para demonstrar quanto são vastos os nossos recursos para nada temermos. Demais, para assegurar o estado prospero do thesouro e a abundancia de meios de que dispomos o governo fez publicar os documentos officiaes pelos quaes prova, não só achar se provido dos saldos necessarios em Londres para toda a metade do futuro exercicio financeiro de 1892, como, além disso, possuir em suas arcas somma liquida superior a um terço da nossa receita.

Não bastava destruir a prosperidade do Thesouro para supplantar o governo; era logico penetrar no commercio, e levar esta poderosa classe de perigos imaginarios, convencel-a de que os bancos emissores perturbavam substancialmente a vida economica do paiz e das industrias, pelo excesso de papel fiduciario lançado na circulação, e que, mesmo dada a hypothese equilibrio entre a massa emittida, e as necessidades reaes das transacções, faltava aquelle instrumento base metalica ou titulos que o valorisassem.

Diz o manifesto que á sombra d'essa luta, os inimigos da Republica aproveitavam-se das difficuldades do momento e hasteavam francamente a bandeira da restauração monarchica.

O governo possue elementos para julgar no grão de procedencia e adiantamento em que vão taes machinações contra a Republica; sabe perfeitamente onde estão os adversarios que affrontam a legalidade e a autoridade, certos de que tem por si as dissidencias e anomalias do Congresso. Contemporisei até agora. Se na crise em que se encontra a Republica eu não appellasse para a nação, dissolvendo, como dissolvo, o actual Congresso, eu seria um traidor á patria.

Em seguida o marechal declara, em uma apostrophe solemne, que para salvar as instituições republicanas assume « perante a nação a responsabilidade do acto que acaba de praticar dissolvendo o Congresso. »

Esta medida é imposta além disso, pela salvação publica. A 15 de Novembro de 1889 achei-me a vosso lado para as disposições da monarchia; hoje me encontraes ainda fiel a minha missão de soldado e de brazileiro para depor a anarchia.

« Achamo nos minados por todos os lados, e a idéa restauradora ganha caminho a mercê dos mais funestos elementos de dissolução social. Os inimigos da patria tentam francamente a destribuição das nossas finanças. »

Esse documento termina assim:

Brazileiros! Eu, o vosso leal e constante amigo, appello á vossa vontade soberana, e conto que me ajudareis a salvar as instituições republicanas, unicas que podem assegurar a grandeza e a felicidade da nossa cara patria.

Eis em rapida synthese trasladado para esta ligeira resenha um documento cuja assignatura foi arrancada a um velho e inoffensivo soldado, que, por desconhecer os altos mysterios da politica, não imaginou o alcance do acto que ia praticar.

Amigos intimos do marechal referiram que na vespera do dia em que devia ser publicado o decreto de dissolução, por conselhos do Dr. Murtinho, o marechal mandou sustar a referida publicação, mas tendo recebido a resposta de que era então impossivel sustar-se a publicação, por já estar no conhecimento de todos os empregados da typographia nacional, declarou ingenuamente que se já as cousas haviam chegado a tal extremo então fosse publicado o decreto.

E' convicção geral que não foi medido o alcance da medida extrema e que houve demasiada confiança em elementos que não podiam deixar de pugnar pelo restabelecimento do constitucionalismo.

De parte porem essas considerações vamos a exposição do modo como foi recebido o acto dictatorial.

— No Senado, ao meio dia apresentaram se para a sessão os Srs. Wandenkolk, Pinheiro Guedes, Gomensoro, Silva Canedo, Silva Paranhos, Aquelino do Amaral e Amaro Cavalcante.

Querendo entrar no edificio, declarou-lhes o capitão commandante da guarda postada junto ao edificio que, por ordem do presidente da republica era-lhes prohibida a entrada, á vista do que retiraram-se, o Sr. Amaro Cavalcante declarando que cedia á força.

— Na Camara dos Deputados, pouco depois do meio dia, comparecendo á Camara o Sr. Bernardino de Campos, acompanhado dos seus secretarios os Srs. Belfort Vieira e Eduardo Gonçalves, e achando o edificio guardado pelo 2º regimento de artilharia e 1º batalhão de infantaria perguntou S. Exc. ao commandante da força se como presidente da Camara podia entrar para abrir a sessão; sendo lhe respondido negativamente, perguntou ainda se no caso de insistencia a sessão seria impedida violentamente, diante da resposta affirmativa, declarou então o Sr. Bernardino de Campos que nesse caso se retirava.

Regressando a pé até o meio da grande avenida, ahi recebeu S. Exc. um officio do Ministerio da Instrucção Publica, Correio e Telegraphos communicando a Camara a não sancção da resolução do Congresso que autorisava o governo a abonar a gratificação addicional ao Sr. Dr. Evaristo Nunes Pires professor do Gymnasio Nacional.

Entre os ex-deputados presentes notamos, diz o « Jornal do Commercio » os seguintes Srs.: Bernardino de Campos, Belfort Vieira, Eduardo Gonçalves, Athayde Junior, Custodio de Mello, Innocencio Serzedello, Uchôa Rodrigues, Caetano de Albuquerque, Jacques Ourique, José Bevilaqua, Baptista da Motta, Gabino Besouro, Paulo Argollo, Gonçalo Ramos, Frederico Borges, Zama, Alexandre Stockler, Aristides Maia, Costa Machado, Alcindo Guanabara, Nina Ribeiro, Francisco Glicerio, Cesario Motta, Gama Pires, Chagas Lobato, Santos Pereira, Urbano Marcondes, Bellarmino Carneiro, Augusto de Freitas, Medrado Cerqueira, Palleta, Nilo Peçanha, Carlos das Chagas, Meira de Vasconcellos, Espirito Santo, Justiniano de Serpa, Antão de Faria, Severiano Vieira, Paula Guimarães, Maia Freire, Vinhaes, Antonio Olyntho.

— A' tarde do dia 4 na rua Primeiro de Março, foi preso pelo Dr. Carijó, o coronel Dr. Sampaio Ferraz sendo por aquelle conduzido até o Arsenal de Guerra, onde foi relaxado da prisão, por communicação telephonica feita directamente pelo Sr. chefe de policia.

— As tropas de mar e terra estiveram de promptidão e piquetes da brigada policial percorreram dia e noite as ruas da cidade.

Foi creada uma commissão militar pelo seguinte acto do poder executivo.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve nomear o general de divisão José de Almeida Barreto para presidente da commissão militar do processo e julgamento, instituida pelo art. 3º do decreto de 3 do corrente, que declarou em estado de sitio o districto federal e a cidade de Nictheroby, ficando autorisado o mesmo general para designar os officiaes que devem fazer parte da dita commissão.

Capital Federal, 4 de Novembro de 1891.—Manoel Deodoro da Fonseca.—Antonio Luiz Affonso de Carvalho.

Foram nomeados para a commissão supra e da qual é presidente o general Almeida Barreto, os Srs. generaes de divisão Antonio Maria Coelho e Candido Costa e da brigada João Manoel de Lima e Silva e os contra-almirantes Ricardo da Cunha, Castro e Freire, José de Coelho Netto e auditor de guerra para o mesmo o bacharel Firmino Gomes da Silveira.

Eis o theor do decreto estabelecendo o estado de sitio.

O presidente da republica dos Estados Unidos do Brazil:

Tendo em vista os factos e circumstancias constantes do manifesto dirigido nesta data ao paiz e dos quaes se evidencia o imminente perigo que correm a conservação e estabilidade da forma republicana consagrada pela Constituição de 24 de Fevereiro do corrente anno.

Considerando que é da maxima urgencia atalhar desde logo o movimento, que no sentido da restauração monarchica, para deshonra e ruina da patria, começa a operar-se e patentemente se revela ainda aos manos perspicazes;

Considerando que a salvação e segurança das novas instituições, que tanto incremento e prosperidade vão dando ao paiz, exigem promptas extraordinarias providencias na altura dos gravissimos perigos que a estão ameaçando;

Resolve e decreta o seguinte:

Art. 1º São declarados em estado de sitio o districto federal e a cidade de Nitheroby e suspensas as garantias constitucionaes pelo prazo de dous mezes.

Art. 2º Serão severamente reprimidos quaesquer actos e manifestações contrarias á ordem e á segurança publica

Art. 3º O governo nomeará uma commissão incumbida de processar e julgar summariamente os inimigos da republica e os que por qualquer forma contribuirem para alterar a ordem publica.

Art. 4º Serão, sem demora nem processo, deportados, para lugar que no acto se designará os cidadãos que o devem ser, a bem da segurança publica e da estabilidade da forma republicana, e em geral os que perturbarem gravemente a ordem, ou se lhe tornarem perigosos.

Art. 5º O governo opportunamente dará conta ao congresso nacional das providencias excepcionaes tomadas em virtude de se decreto·

O ministro de estado dos negocios da justiça o faça executar.

Capital Federal, em 3 de Novembro de 1891, 3º da Republica.—Manoel Deodoro da Fonseca. Antonio Luiz Affonso de Carvalho.

Como uma das consequencias do estado de sitio, pessoa nenhuma se poderá agora retirar para o estrangeiro ou para os estados da União, sem apresentar no acto da compra da passagem um salvo-conduto assignado pelo chefe de policia, o Sr. Dr. Oliveira Ribeiro.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo «Clyde», além das noticias que constam da carta do nosso correspondente em Lisboa, tivemos mais as que abaixo inserimos.

Hespanha

D'esse paiz diz-nos o nosso mencionado correspondente em data de 14 do corrente:

— A situação politica em Hespanha aggrava-se dia a dia.

Uma folha sagastina declara que o chefe do partido liberal, consultado pelos seus amigos politicos, ácerca da solução dos gravissimos problemas que estão pendentes da discussão, não occultara o seu pensamento de que a situação, tal como está, não póde prolongar se; julgando perturbadora e irrealisavel a formação de um ministerio intermedio, e estando convencido de que as difficuldades economicas se salvam com um orçamento, em que antes de tudo, e sobretudo, dominem as economias de modo que, apparecendo o Estado solvente em absoluto, se restabeleça rapidamente o credito publico.

— O Sr. Sagasta teve ha poucos dias demorada conferencia com o illustre tribuno Sr. Castellar.

Segundo informa a «Iberia», os illustres politicos fallaram da situação geral do paiz, concordando que o governo é impotente para conjurar as difficuldades do presente.

O Sr. Castellar insistio na defeza do orçamento da paz, dizendo lhe o Sr. Sagasta que, sob este ponto de vista, irá tão longe, quanto o exijam as necessidades publicas.

Por seu turno, a «Iberia» diz que as circumstancias se vão aggravando por tal fórma, que vai tomando um caracter de obsessão a preoccupação que invade todos os animos.

Não se falla de outra cousa senão do mal-estar economico, nem se respira outra athmosphera que não seja a do descontentamento, nem se vê por outros olhos que não os do mais negro pessimismo.

A verdade é que ha razão de sobra para tudo isto.

Cada vez que o presidente do conselho desenvolve os seus planos de governo, o mercado financeiro responde lhe com novas baixas das cotações de fundos, e novas altas no desconto dos cambios.

E, á medida que sóbe o diapasão optimista do governo, e as suas esperanças de alcançar tempos melhores, desce o nivel de confiança no thermometro da opinião, e augmenta as sombras que de toda a parte surgem.

Deve-se confessar que o quadro exposto pela «Iberia» é bem pouco lisongeiro.

No entretanto, os jornaes ministeriaes pintam tudo tão côr de rosa, que a «Iberia» declara estar a Hespanha em pleno reinado do Dr. Pangloss, convertido em jornalista canovista, reeditando as paginas do *Candido, ou o Optimismo*, de Voltaire.

— Foi nomeado ministro da marinha em substituição do Sr. Montojo, o Sr. Beranger.

— Em 10 do corrente foi approvado no senado tratado commercial com os Estados-Unidos.

No discurso que a tal respeito pronunciou o ministro, disse que o partido liberal levará seis annos a voltar ao poder.

— Segundo consta, será em breves dias publicado em Hespanha um manifesto republicano, assignado pelo valente candilho Ruiz Zorrilha.

N'esse documento, que seguirá as linhas geraes do manifesto de 1886, o chefe republicano exporá tambem a sua opinião sobre as circumstancias economicas e financeiras, em que hoje se encontra a Hespanha, e os meios que esta deve seguir para melhorar de situação.

— A tendencia, que já ha algum tempo se notava no campo republicano da dissidencia com os chefes, tem-se accentuado nos ultimos dias.

São já varios, e de relativa importancia os periodicos republicanos que com *El Mosin* á frente; levantou este grito: « Prescindimos dos chefes! » e a massa dos antigos partidarios está com Nakens, o principal cabecilha da dissidencia.

Para amostra da indisciplina que lavra entre o partido republicano hespanhol, e dos golpes descarregados sobre as mais veneraveis cabeças de correligionarios, basta ver o que Nakens diz a D. Francisco Pi y Margall por causa do periodico «Las Regiones» ter escripto que mentiam os que affirmavam que era por culpa dos chefes que não se conseguia a união.

« Quem mente, como sempre mentio, é o que appellou para o pacto, para dividir, renunciou a elle quando logrou o seu fim, e agora o resuscita, quando se trata da união, para impedil a; o que vai no municipio, e nada faz; o que consente que o elejam deputado, e não vai ao congresso; o que se diz revolucionario, e enerva as energias do seu partido; o que pactúa accordos obrigados, e os quebra por sua propria iniciativa; o que se chama defensor do povo, e não vai ao congresso pedir reformas que o salvem; o inimigo da pena de morte, que não se oppõe nas cortes á execução dos anarchistas de Jerez; o que, emquanto a Hespanha morre, e o seu credito anda de rastos pelo solo, e o seu pão pelas nuvens, se distrahe escrevendo artigos sobre arte. »

*

Dizem de Barcellona para o « Imparcial » de Madrid, que o governador civil recebeu aviso de que varios anarchistas estrangeiros tratavam de se aproveitar da confusão propria das festas do carnaval para commetterem varios attentados, entre os quaes figurava a collocação de uma bomba de dynamite na embaixada da Allemanha.

Em virtude desta denuncia, a policia prendeu na noite de 1 de Março seis individuos de nomes Bautista Cravera Mialvet, Cayetano Oller e Juan Aragon, hespanhoes; e Benoit Tejot Chatelait, Eduardo Saint-Jean e Jean Fournier Carrigny, francezes.

Dos hespanhóes, o primeiro tecelão de véos, esteve em Madrid como delegado pela região catalã, no congresso de 1891; o segundo é administrador do jornal « El Productor »; o terceiro, que é padeiro, foi quem organisou as ultimas manifestações da gente do seu officio.

Dos francezes, Tijot e Fournier são oradores, e aquelle bastante instruido, sendo elles notados pelas suas exaltadas idéas anarchistas.

Tanto os presos como as proclamações encontradas nos domicilios delles, foram postos á disposição da justiça.

— Em Barcelona os agrupamentos operarios começaram já os seus trabalhos preparatorios para as manifestações do 1.º de Maio.

Os operarios acham-se muito divididos por differentes opiniões.

Os socialistas anarchistas disputam entre si a direcção dos trabalhadores.

A federação das tres classes de vapor secundará o pensamento dos que querem que se celebre o dia como festivo, mas sem manifestação publica, se a autoridade o não impedir.

No caso da manifestação publica ser impedida, celebrarão um meeting em local fechado.

Entre os anarchistas ha tres tendencias principaes. Alguns querem que no dia 1 de Maio se inicie a gréve permanente, até se conseguir o dia de 8 horas de trabalho.

Julga-se que estas decisões da classe trabalhadora, contribuirão para tirar ás manifestações do 1.º de Maio o caracter terrivel que se esperava.

— A gréve de estampadores, que estava an-

MUTILADO

ILEGÍVEL

nunciada em Barcellona, foi suspensa até que os patrões respondam ás novas propostas formuladas pelos operarios, que pedem diminuição de horas de trabalho e augmento de salario.

— O consul de Hespanha em Anvers, (Belgica) a proposito da execução dos anarchistas de Jerez, tem recebido cartas anonymas, ameaçando fazerem ir pelos ares a casa do consulado. A policia vigia.

— Quasi todos os rios de Hespanha cresceram extraordinariamente com as ultimas chuvas.

O Guadalquivir subio 5 metros acima do seu nivel ordinario, e em varios pontos sahio do seu leito, innundando os campos.

O Manganares, que habitualmente leva pouquissima agua, tambem engrossou consideravelmente.

São consideraveis os estragos feitos pelo temporal nas provincias de Hespanha, mas não consta que as cheias tenham causado victimas.

De Cadiz é que ha noticia de terem naufragado sete barcos de pescadores, no porto de San Lucas de Barrameda, perecendo quasi todos os homens que os tripolavam.

Temem se desgraças maiores.

O povo solicita a urgente visita do ministro do fomento, para que leve recursos aos habitantes das povoações innundadas.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—Lisbôa, 14 de Março de 1892

Nestes ultimos dias tem-se fallado com muita insistencia e a crise ministerial. Na actual conjunctura, são muito graves as difficuldades da governação, seria uma imprudencia de tristes consequencias qualquer alteração ministerial.

O Tempo, que é o orgão do gabinete, desmentio categoricamente o boato, mas não obstante, parece fóra de duvida que se conspira e intriga para uma composição ministerial, de que resultaria serem substituidos o Sr. Visconde Chancelleiros (ministro das obras publicas) e o general Pinheiro Furtado, ministro da guerra. Quanto a este ultimo ha uma circumstancia notavel, que, até certo ponto justificaria a sua sahida.

Este ministro, depois da sua apresentação nas duas casas do parlamento, nunca mais alli poz o pé, a despeito de uma infinidade de notas de interpellação que reclamam a sua presença.

Obstinando-se a pungidas camaras o seu procedimento tem dado lugar á justificada estranheza, porquanto não está nas praxes do regimen representativo este desprezo dos ministros pelos corpos collegiadores. Pode muito bem ser que da parte do illustre general seja horror pela tribuna parlamentar, e não desconsideração pelo parlamento. Nem todos nasceram para fallar em publico, e o general Furtado, que em campanha provou briosamente ha muitos annos a sua bravura, pode estar porventura possuido d'um panico invencivel, quanto á necessidade de discursar nas camaras.

Mas, objecta-se, ninguem é preso para ministro, e o general que sabia ou devia saber o seu feitio e as obrigações dos ministros constitucionaes, teria feito muito melhor se tivesse recusado a investidura que lhe foi offerecida pelo presidente do conselho o Dr. José Dias Ferreira e confirmada pelo chefe do Estado, quando se organisou a situação.

— Ha tres dias, o presidente do conselho teve larga conferencia no seu gabinete com o Sr. conselheiro Antonio de Serpa, chefe do partido regenerador, e o Sr. Conde de S. Januario, um dos vultos mais proeminentes do partido progressista.

— Na sessão de 3, o ministro da fazenda fez a leitura da proposta da lei de meios, o que parece dar a entender que o orçamento geral do Estado não será discutido. A commissão de fazenda preferio para dar parecer a lei de meios ao orçamento, quando este é que devia ter a preferencia.

O *deficit* é calculado em 10, 032:080$354 (fortes); mas para o cobrir e haver saldo, conta o ministro da fazenda augmentos de receita na importancia de 10 032:367$992, resultante de imposições e reducção de despezas.

— O ministro da fazenda apresentou na camara electiva um projecto de lei precedido de um desenvolvido relatorio ácerca dos alcools, phosphoros e manteiga. Seria longo enumerar as suas disposições.

— Tem reunido algumas vezes a commissão de infracções da camara dos deputados. E' a essa commissão que incumbe dar parecer sobre a proposta, a que já me referi, do Sr. Manoel de Arriaga, para que seja instaurado um processo criminal ao Sr. conselheiro Marianno de Carvalho, pelos seus actos como ministro da fazenda.

A commissão tem examinado alguns dos documentos que lhe foram remettidos pelo governo e prosegue. E' presidente da commissão o Sr. Germano de Sequeira, deputado da nação.

A morosidade com que a commissão de infracções procede não sorprehende ninguem. Verão os meus amigos que se chegará ao cabo da presente sessão legislativa, e tambem da legislatura, sem o parecer, embora seja apresentado, ser discutido.

A brandura dos nossos costumes é caracteristica da nossa indole, ainda que os procedimentos fatalmente arbitrarios do gabinete actual lhe vão de encontro em muitos assumptos.

— A commissão de resposta, ao discurso da corôa, da camara electiva, ainda não apresentou o seu parecer. Foi nomeado relator della o Sr. Pinheiro Chagas.

Na camara dos pares já se cumprio com essa formalidade constitucional, aqui para nós bem inutil.

— Quanto a conflictos parlamentares, apenas ha tres dias se ia levantando um por occasião de se discutir uma emenda ao projecto da pauta, ácerca dos direitos de importação do papel.

O ministro da fazenda, Sr. Oliveira Martins, teve ante hontem uma hora de conferencia com os representantes dos portadores da divida externa, que ha mais de oito dias se acham em Lisboa. Já não é esta a primeira conferencia do ministro da fazenda com aquelles delegados estrangeiros. A meio dessa conferencia, o Sr. Oliveira Martins foi ao ministerio do reino, onde esteve bastante tempo com o Sr. José Dias Ferreira, presidente do conselho. Depois voltou a continuar a conferencia interrompida.

— N'um telegramma de Berlim para a *Independencia Belga*, diz-se que o chanceller do imperio declarou que ia fazer em Lisboa reclamações para a defeza dos interesses dos credores allemães, e que para este effeito já se haviam dado instrucções á legação allemã nesta cidade.

E' preciso pôr a noticia de quarentena.

Tem corrido que o governo perdêra as esperanças de realisar um emprestimo. Não sei que fundamento serio haverá para este boato.

Ha dias dizia ironicamente o *Diario Popular*:

« O governo fez como um negociante que vai liquidar. Chamou credores, como adoravelmente declarou o Sr. Dias Ferreira. Ora quando um commerciante chama credores, no dia seguinte começam-lhe a chover pretendentes a emprestar lhe dinheiro.

« Foi da experiencia destes factos quotidianos, que o Sr. Dias Ferreira tem presenceado nas questões commerciaes de que tem sido advogado que lhe veio de certo a feliz lembrança de declarar no parlamento que ia chamar credores, com o que o seu collega da fazenda, o Sr. Oliveira Martins, se conformou immediatamente. *Arcades ambos.* »

*

Corre que foi a assignatura régia a reforma dos serviços publicos, o qual sómente será publicado depois do encerradas as côrtes.

O Tempo, desmente porem a noticia.

— No *Diario do Governo* de 4 veio publicado um decreto extinguindo o Ministerio da Instrucção Publica; passando os respectivos serviços para o ministerio do reino e constituindo uma direcção geral com dotação não superior a auctorisada na tabella do exercicio de 1890—91 para a antiga direcção geral.

O director proporá o quadro da respectiva direcção e a distribuição do serviço.

Extingue a 10ª repartição de contabilidade.

Reduz a 200$000 a verba de 600$000 para despeza variavel com a remuneração de serviços extraordinarios, e a 2:100$000 a verba de 3 contos destinada a assignaturas de jornaes, encadernação, jornadas a correios, telegrammas, seguros, expediente, etc.

Extingue o mesmo decreto a secção electiva do conselho superior de instrucção publica, e reduzindo a 9 o numero dos vogaes da secção permanente do mesmo conselho, que, gratuitamente exercerão as suas funcções.

Declara sem effeito a autorisação conferida ao governo para a creação de escolas normaes de 2ª classe, podendo comtudo subsistir, além do actual anno economico, a escola normal de Evora se a respectiva junta geral do districto se encarregar tambem da despeza, que ella custa actualmente ao Estado.

Extingue a verba de 4 contos (fortes) destinada ás gratificações pela regencia extraordinaria ou auxiliar de algumas disciplinas que formam os cursos das escolas normaes, sem prejuizo do serviço no actual anno lectivo.

Extingue tambem a inspecção ordinaria e permanente para a instrucção primaria e secundaria, ficando os respectivos inspectores e subinspectores simplesmente com os seus ordenados fixos e obrigados ao desempenho do serviço que lhes fôr destinado.

Extingue o lugar de commissario geral do methodo de leitura pela *Cartilha Maternal* de João de Deus, ficando o respectivo funccionario obrigado a desempenhar o serviço que lhe fôr destinado.

Supprimindo a verba de 10:200$000 para o serviço com os exames de instrucção primaria o qual será « obrigatorio e gratuito » para os professores das escolas normaes e das escolas de instrucção primaria official e para os funccionarios da extincta inspecção da instrucção primaria.

Reduz a 450$000 o subsidio de 550$000 para as aulas de instrucção primaria no Collegio das Ursulinas, e no recolhimento do Santissimo Coração de Jesus e Maria.

Extingue as 6 cadeiras de latim, que existem fóra dos lyceus do continente em Barcellos, Lousã, Borba, Caldas da Rainha, S. Thiago do Cacem e Campo Maior, e determina que os professores das cadeiras extinctas sejam collocados com os seus actuaes vencimentos nos lyceus.

Supprime a verba de 13:500$000 destinada a subsidiar os institutos de instrucção secundaria para o sexo feminino.

A verba de 4:000$000 para subsidiar 20 das escolas municipaes, é reduzida a 600$000 para as 3 unicas escolas de Valença do Minho, Torres Vedras e Setubal, que actualmente existem no paiz.

Reduz a 12:000$000 a verba de 14:000$000 para acquisição de instrumentos e material para o serviço pratico e demonstrações, pagamento de renda de casas dos lyceus do continente e ilhas e para outras despezas.

As gratificações de exercicio para os lentes de ensino superior e computadas na tabella em 24:320$600 para a universidade, em 9:000$000 para a academia polytechnica, n'outros 9:000$000 para a escola polytechnica, em 6:500$000 para cada uma das escolas medico cirurgicas de Lisbôa e Porto, em 860$000 para a escola medica do Funchal, e em 3:010$000 para o curso superior de letras, ficam reduzidas respectivamente a 20:000$000 6:500$000, 7:000$000, 4:500$000, 700$000 e 2:010$000.

Os lentes e professores do ensino superior e secundario são obrigados a fazer *gratuitamente* o serviço dos exames que lhes fôr destinado.

A despeza variavel com a remuneração de serviços extraordinarios, vencimentos de empregados provisorios e salarios, descriptos na tabella na importancia de 6:641$000 para a universidade; de 8:410$000 para a escola polytechnica, e de 1:657$000 para a academia polytecnica, ficam reduzidas respectivamente a .... 1:641$530, 6:410$800 e 657$300.

— Supprimindo as verbas de 550$ e de 800$ destinadas a primeira para dois professores, um da arte de representar e outra de declamação e a segunda para remuneração de serviços extraordinarios e de exames no conservatorio real de Lisboa, sendo os professores obrigados a fazer gratuitamente o serviço de exames.

A despeza variavel de 12:851$200 com a academia de bellas artes, fica reduzida a 8:000$; a de 960$ para a acquisição de instrumentos musicaes, livros e outras despezas, fica reduzida a 900$

— A despeza variavel de 5:000$ para acquisição de objectos de arte e archeologia, collecções de ensino e gastos eventuaes; a de 2:980$ para ajuda de custo aos empregados da inspecção de archivos, publicação do Boletim Bibliographico Portuguez, gratificações e trabalhos fóra das horas regulamentares; a de 127:366$ com trabalhos e ferias na imprensa nacional; e a de..... 6:000$ com a coordenação e publicação do Boletim, geral do ministerio, obras scientificas e litterarias, subsidiadas pelo estado, acquisição e assignatura de livros ficam reduzidas respectivamente a 3:000$; 2:000$; 125:366$; e 2:000$.

Supprime o subsidio de 25:000$, destinado para o theatro de S. Carlos.

Este decreto, que desorganisa em grande parte os serviços de instrucção publica, contém, não obstante, algumas providencias reclamadas pela opinião publica e por isso muito plausiveis, como é a suppressão do ministerio de instrucção publica.

Entretanto, as apregoadas economias que delle resultam não passam de sessenta contos de réis annuaes, como está demonstrado.

Fica muito longe dos 300 contos em que as orçavam aquelles que agitaram os thuribulos ministeriaes perante o Sr. Dias Ferreira.

Não é tambem para excitar as furias e aggressões de que já foi alvo, sobre tudo por parte do «Diario Popular».

Inaugurando o principio extraordinario de exigir serviços gratuitos, desgosta aos funccionarios e vai comprometter o serviço, sobretudo o de exames.

O Sr. conselheiro Frederico de Abreu Gouveia que era o director mais moderno de uma das direcções do extincto ministerio da instrucção publica, foi nomeado director geral da instrucção publica no ministerio do reino.

— Reunio ultimamente a assembléa geral do Banco de Portugal em sessão ordinaria para a approvação do contracto com o governo.

O Sr. conselheiro Amorim pedio a sua aposentação, despeitado.

*

Na sessão de 11 da camara dos deputados começou a ser discutido o parecer relativo ás emendas propostas ao projecto das pautas aduaneiras, cuja discussão havia sido muito demorada pela intercallação de outros debates sobre assumptos diversos.

Ou muito me engano ou a corrente de opinião que, nestes ultimos tempos, se fez encaminhar para o exaggerado proteccionismo, dará tristes resultados.

Em virtude d'ella, quiz se, a todo o transe, proteger certas industrias nacionaes, que não produzem nem ao menos o necessario para o consumo interno, como succede á de papel e a muitos outros, que, por motivos que fôra longo enumerar, não podem competir em perfeição e barateza com os productos similares exoticos. De modo que, sem ser proficua nem efficaz a protecção pautal com que artificialmente se pretenderam fomentar essas industrias nacionaes, dá em resultado um abatimento consideravel nas receitas das alfandegas. E como os direitos elevados de entrada já se pagam, por deposito, o facto é que as alfandegas estão rendendo muito menos, o que vem aggravar a nossa situação financeira.

As visitas da familia real em 1891 a Covilhã, ao Porto e a Braga, de que tanto alardo se fez então, como correctivo ás effervescencias ultra-democraticas manifestadas em Janeiro no Porto, orientavam-se tambem no espirito de propaganda da proteccionista.

Foi um erro, creiam, erro de que o commercio é o primeiro a soffrer-lhe as consequencias, sem que os industriaes ganhem o que imaginavam.

O consumidor, que é sempre a victima expiatoria destas exaggerações e phantasias economicas é que vai sentindo já as consequencias da leviandade com que se tem procedido nestes assumptos, porque está pagando, a pretexto da alta dos cambios e da alta dos direitos as mercadorias estrangeiras por preços fabulosos, quando muitas vezes, o commerciante a retalho expõe e vende como productos de fóra, os que foram cá fabricados ou importados antes da elevação proteccionista dos direitos.

Destas manobras e alicantinas, resulta que o consumidor se restringe o mais que póde e agora, ainda muito mais, desde que o governo, empenhando o podão das reformas, com toda a ferocidade a que o obrigam as circumstancias afflictivas do thesouro, tem cortado a torto e a direito nos vencimentos do funccionalismo de todas as cathegorias e nos juros dos titulos de divida publica, dôa a quem doer.

Effectivamente o commercio a retalho está passando por uma crise desconsoladora e os horisontes não se mostram menos sombrios para os commerciantes de grosso tracto.

— As noticias que chegam do norte do paiz affirmam que a situação dos bancos do Porto é cada dia mais séria.

Não é melhor a situação dos bancos de Braga e Guimarães.

Receia-se que a falta de medidas energicas e rapidas de protecção áquelles bancos determine acontecimentos gravissimos.

Por seu lado, o governo procura adiar qualquer solução relativamente áquelle estado de cousas, e o «Diario Popular» insiste em que, se o governo não providenciar, penitenciando-se o Sr. Oliveira Martins (ministro da fazenda) das suas affirmações, o commercio do Porto ficará com todas as suas transacções interrompidas.

O certo é que o commercio portuense se encontra seriamente embaraçado e receioso, e que muitos commerciantes vêem com terror approximar-se um desenlace, que se affigura fatal para a sua existencia.

As transacções commerciaes continuam diminuindo alli consideravelmente e são grandissimas as difficuldades para se alcançar dinheiro para os encargos de momento.

O que sahirá d'aqui não é facil de prever; mas o governo não póde nem deve deixar de estudar este melindroso assumpto.

Como expediente para o adiantamento da solução pedida pelos bancos do Porto, o governo fez sentir á commissão que veio a Lisboa tratar com elle, a conveniencia dos differentes bancos d'aquella praça se fundirem por modo que ficassem existindo apenas dous e que, nesse caso, o governo prestaria o auxilio que lhe foi pedido, o qual consiste no distracto do contracto para o pagamento das classes inactivas.

Diz-se a circumstancia pittoresca de ter sido o proprio Sr. Oliveira Monteiro, presidente da camara municipal do Porto, quem veio a Lisboa á testa da commissão dos bancos daquella cidade, supplicar ao governo que lhes désse auxilio, sendo certo que o mesmo cavalheiro, logo que este ministerio subio ao poder, lhe endereçou uma mensagem, em nome do municipio a que preside, indicando-lhe as boas normas de honrada administração, e ponderando com o maior catonismo os processos da «vida velha» em que se desbaratavam os dinheiros do thesouro nacional em soccorros a companhias particulares, no que se alludia claramente ao procedimento havido pelo ministerio de que o Sr. Mariano de Carvalho era o ministro da fazenda.

Este reviramento de opinião é posto em relevo por algumas folhas de Lisboa, e o governo é certo que se encontra em grandes embaraços, porquanto ou ha de retratar-se das suas fórmas e peremptorias declarações no parlamento, ou ha de acudir quanto antes aos bancos portuenses, e se o não fizer tomará a responsabilidade de qualquer alteração na ordem e tranquillidade das provincias do norte e nomeadamente da cidade do Porto, o que é muito arriscado.

E' preciso advertir que o contracto que esses bancos tinham com o governo para pagamento das classes inactivas e que pretendem agora distratar, era o meio, que se tinha estipulado para daquelle modo irem solvendo as sommas importantes que deviam ao thesouro pelos auxilios recebidos por elles, afim de se desencravilharem do desastre financeiro que para esses bancos resultara da triste aventura do caminho de ferro de Salamanca, facto conhecido nos annaes da nossa politica interna pela denominação grotesca de «Salamancada».

Dispensal os dessa obrigação, como elles agora requerem, é o mesmo que dar-lhes dinheiro.

Na sessão de 11 da camara dos deputados, o ministro da marinha (o Sr. Ferreira d'Amaral) respondendo a umas perguntas que dirigio ao governo um deputado acerca da situação dolorosa dos bancos do Porto, desejando saber qual era o pensamento do governo nessa questão, respondeu lhe declarando que o governo não pode prestar a praça do Porto mais que o seu «apoio moral», nem ella carecia mais, pois não era tão grave como se tinha espalhado o estado daquella praça.

Outro deputado pedio explicações sobre a phrase «apoio moral», e declarou que as informações que tinha davam á situação dos bancos do Porto um caracter gravissimo.

O ministro da marinha explicou que a sua phrase tinha uma unica traducção; que o governo não assumia responsabilidades que tragam encargos para o thesouro e que essa tinha sido a declaração categorica do Sr. presidente do conselho.

*

As noticias chegadas ultimamente da Africa trazem nos a confirmação da victoria alcançada pelo celebre capitão-mór Manoel Antonio de Souza, contra o agente que a companhia South Africa poz em campo para o guerrear e roubar.

Manoel Antonio reunio 2.200 pretos e duas peças de artilharia e marchou contra a aringa do Chilindiré, que tomou; depois seguio contra Inhagona, onde não encontrou resistencia, preparando-se para marchar contra Magasso, onde estavam os homens da South-Africa.

Da gente de Manoel Antonio morreram 11 homens e ficaram feridos 31. Dos rebeldes, morreram 6.000 e ficaram prisioneiros 400.

— O Sr. conselheiro Antonio Ennes acha-se em Londres, em desempenho d'uma delicada missão junto do governo britannico, e que tem relação immediata com o seu cargo de commissario regio para a delimitação das fronteiras da provincia de Moçambique, segundo o ultimo tratado.

« O Soleil » de 7 do corrente publicou, a tal respeito o telegramma seguinte:

« A commissão do Sr. Ennes a Londres não tem somente por fim chegar a um accordo sobre a delimitação das fronteiras anglo-portuguezas no estrangeiro. O Sr. Ennes foi principalmente encarregado de obter um reconhecimento effectivo das concessões feitas a Portugal nos territorios, cujas fronteiras foram modificadas conforme o tratado de Junho de 1891.

« O governo portuguez deseja o reconhecimento das cessões feitas na Manicalandia á companhia de Moçambique. Se o governo inglez concordar com essas concessões, o governo portuguez declarar-se-ha prompto a ratificar as acquisições de territorio, feitas pelos inglezes nas partes da Africa, reconhecidas até agora como portuguezas. E' possivel, no entanto, que as negociações não se abram, e que a British Sout African Company trate de pesar sobre o Foreign Office, e de combater as propostas do Sr. Ennes. »

Este Telegramma da Agencia Dalziel, bastante conhecida pelas suas petas; mas a verdade é que que os mentirosos tambem acertam algumas vezes, observa um periodico de Lisboa.

Outro telegramma de Londres, com a data de 9, da Agencia Reuter, diz estar informada de que as negociações, que fizeram objecto da entrevista do Sr. Ennes com lord Salisbury progridem muito satisfactoriamente.

— Por telegramma particular de Moçambique, recebido em Lisboa constou ha onze dias, que tinha havido uma sublevação na Zambezia.

Nas regiões officiaes dizia-se constar apenas que uma parte da expedição commandada pelo tenente Azevedo Coutinho, a qual fôra mandada recolher ao littoral, tinha commettido varias extorsões na Zambezia.

Na camara dos deputados, o Sr. Avellar Machado perguntou ao governo o que havia dos boatos que, a tal respeito, corriam no publico.

Respondeu-lhe o Sr. bispo de Bethsaida, ministro dos negocios ecclesiasticos e de justiça, unico ministro presente, nada lhe constar ácerca deste assumpto.

O ministro dos estrangeiros, que entrou depois, instado pelo mesmo deputado, disse tambem que nada sabia officialmente. Parece que não respondeu em tom melifluo, o que lhe foi estranhado pelos jornaes, que attribuiram a inopportuna aspereza deste ministro ou ás más noticias recebidas ou as suppostas divergencias, que se diz existirem no seio do gabinete.

Sabe-se, porem, por uma declaração do ministro da marinha e ultra-mar, na sessão de 7, que até ao dia 26 de Fevereiro nada havia, affirmando o mesmo ministro ter tomado todas as medidas de precaução.

— Consta que os prazos de Maganja de Alem Chire e Messangire não podiam estar sem autoridades do governo.

Esses prazos, cortados pelo Chire, foram adjudicados por portaria do ministerio da marinha, ha pouco tempo ainda ao allemão Carlos Wiser, que se acha na Allemanha, onde trata de arranjar capitaes para os explorar, mas estão ainda sob a administração do governo, até que se dê posse ao concessionario.

Em Maganja está um administrador, paisano, com o respectivo pessoal e força. Em Messangire está como commandante militar o tenente Cardoso (?) com um destacamento. Nenhum destes se ausentaria sem ser substituido.

— Noticias de Massamedes (Africa Occidental) dizem ser grande a calamidade que vai naquelle districto, com a prolongadissima secca, e consideravam-se já perdidas as plantações de mantimentos que gentios e colonos haviam feito de serra acima, com as poucas chuvas que tinham cahido no mez de Dezembro ultimo.

Da serra abaixo, da Chella até ao littoral, nem essas poucas chuvas deram uma pequena esperança aos agricultores dos valles de Capangombe e Munhino, onde ha propriedades importantissimas e com um pessoal indigena extremamente numeroso.

A camara municipal requereu ao governo que mandasse alli um pratico, munido de apparelhos proprios para a abertura de poços artesianos, mas até agora ainda não foi attendida.

— Segundo telegramma recebido de Guiné, sabe se que houve alli manifestações de regosijo pelo perdão concedido polo governo portuguez a tribu dos papeis.

•

Foram recolhidos á cadeia do Limoeiro os dous anarchistas, que, segundo as presumpções da policia, são os que collocaram o « petardo » á porta da residencia do consul geral da Hespanha. Estes dous homens estiveram presos 21 dias no governo civil, sem que dos interrogatorios successivos porque passaram viesse á superficie ao menos o menor indicio que os compromettesse a elles, ou aos seus correligionarios.

Está preso tambem um operario chamado José Moldes, anarchista conhecido, em casa do qual a policia apprehendeu 16 cartuchos de dynamite, já com as respectivas espoletas e promptos a servirem. Conservam-se esses catuchos ainda no tribunal e vão ser enviados para a fabrica de dynamite da Trafaria para alli serem examinados.

(Continúa.)

POLITICA

Reforma e reformadores

No sentir do *Jornal do Brazil*, o paiz carece de reformas; porem receia-se dos reformadores.

Reconhece a necessidade da intervenção do poder competente no tocante a questões de subido interesse e de maxima urgencia, mas ao mesmo tempo encara certos reformadores empiricos com o mesmo justificado terror que outr'ora despertava o exercicio da cirurgia pelos barbeiros.

Hoje, felizmente para a humanidade, a lanceta das sangrias divorciou-se do pincel da barba; mas, na especialidade das questões sociaes, ha muita gente que accumula as funcções de Figaro e as de cirurgião.

Nós conhecemos estes reformadores; mais de uma vez o acaso ou o nosso infortunio tem emprestado certa popularidade a estes barbeiros, ora investindo-os de cargos a que elles não deviam aspirar, ora apresentando ao pais a possibilidade de tel-os como conselheiros ou directores de situações politicas, guias ou oraculos da opinião.

Todos estes salvadores da patria têm o seu elixir de longa vida, a sua mézinha infallivel, o seu especifico milagroso, a sua panacéa providencial. O positivismo tem a sua medicina, o jacobinismo tem tambem a sua, que muito se parece com a dos phlebotomistas.

Em outro pais, mais desabusado de crendices, mais hostil aos curandeiros, estas influencias não seriam temerosas.

Aqui ellas offerecem perigo, e justificam as apprehensões dos que sabem que os systemas estreitos não podem offrecer garantias nem merecer confiança, quando se trata dos grandes interesses nacionaes.

A historia registra, para ensinamento, a influencia nefasta dos sectarios, dos espiritos acanhados que querem apertar nos moldes dos seus systemas questões maiores do que elles.

Nada mais util aos nossos interesses do que lembrarmo-nos destes desastres, e oppor um salutar scepticismo á invasão destas phantasias e destes caprichos.

Quando o reformador ou a reforma não allegam em seu favor garantias que tranquilisem os espiritos, é preferivel o «statu-quo» á temeridade das experiencias *in anima vili*, principalmente tratando se de questões complexas e delicadas.

Mais energica do que a opposição levantada por espiritos generosos aos abusos da vivi-secção deveria ser a resistencia da imprensa e do publico contra estes experimentadores desastrados, que querem applicar ás nações os processos de experimentação dos physiologistas sobre os porcos da India.

E a reacção tinha o direito de ser mais forte nos casos em que se pretende ensaiar de novo uma theoria que a experiencia condemnou.

Não ha muito tempo lembraram, como remedio a certos males do presente, a nacionalisação do commercio a retalho.

Não vingou a idéa, mas pode reapparecer.

E esta reforma, sendo realisada, traria consequencias deploraveis, não resolveria absolutamente a questão.

Seria inconveniente e, alem disto, comica.

Não desconhecemos a gravidade da situação actual.

Mas quando vemos o phrenesi de paixões partidarias que só têm força para augmentar a crise, sem qualidades para vencel-as; quando notamos, com estranheza, as providencias e os seres providenciaes que apontam como capazes de fazerem a felicidade da patria, desejamos antes o presente com as suas difficuldades do que o futuro com todas as suas incertezas e os seus perigos.

HISTORIA

Uma pagina da historia de Pernambuco

(Pelo major José Domingues Codeceira)

(*Continuação*)

Ao dezembargador Francisco Monteiro de Miranda lhe parece, que este negocio é de tão alta importancia e o crime de rebellião, sedição e desobediencia destes vassallos ao seu legitimo rei e senhor de tão pernicioso exemplo que precisa de uma exacta averiguação, e de um castigo muito exemplar; e como se este não deva dar sem V. M. ter sciencia certa, ou a culpa ser legitimamente formada, pois se não deve proceder á condemnação por cartas de uns governadores queixosos e de ministros como suspeitas, e tenham tambem essa repulsa as diversas que tirarão os ouvidores da cidade de Olinda, nesta consideração deve V. M. mandar tirar uma exacta devassa por ministro de toda supposição e intelligencia e resolução, não só do tratado para a ultima rebellião, e da segunda sedição do citio do Recife; mas tambem do primeiro motim sedição e desobediencia sem embargo do indulto e perdão que V. M. havia dado aos réos deste primeiro motim, porque pela reincidencia e repetição de tão atros crime perderam este indulto e a graça deste perdão e tornaram ao primeiro estado, e ficaram réos desta primeira culpa, e incursos nas penas que por esta merecem, e tirando este ministro a devassa a pronuncie e prenda os culpados, mandando tambem escrever ao governador lhe encarrega V. M. estas prisões, e que dê toda a ajuda que o ministro lhe pedir para estas diligencias, e tirada a devassa o ministro a remetta a este conselho com sua relação e conta para se fazer presente a V. M., e feitas as prisões remetta os presos que foram autores e concorreram com conselho, ajuda, dolo para estes motins, sedição, rebellião e desobediencia, com toda a segurança para este Reino, e lhes faça sequestro em todos seus bens, e remetta os autos delles e os mais presos que não tiverem as qualidades referidas, os deixe em prizão segura, fazendo lhes tambem sequestro em seus bens até V. M. mandar o que for servido nesta materia e tirada e cerrada a devassa, feitas as deligencias das prizões e sequestro se recolha pagando-se aos seus officiaes pelos bens dos culpados, e porque a contingencia das prisões não tem tempo certo, lhe deve V. M. mandar que fazendo toda a diligencia para ellas no tempo conveniente, e não podendo conseguir se recolha deixando o rol dos culpados ao governador para que elle as mande fazer, e que a este se escreva que assim execute e na forma que V. M. o mande ao ministro, e que tambem remetta logo com segurança e cautella á este Reino os prezos de que dê conta tinha já em prisão, porque como estes homens sejam mais poderosos, respeitados e apresentados naquellas terras, nunca convem aos reaes serviços de V. M. que nellas fiquem, nem que em estas se lhes faça corporal execução quando a mereçam, para que emquanto esta se lhes não fizer, podem continuar e fomentar ainda das prisões a rebellião dos seus animos com alteração de seus sequazes, como já se ia experimentando, querendo o governador acceleradamente sentencial-os.

E porque ainda que estes tão atrozes e perniciosos crimes por sua gravidade e atrocidade mereciam a demonstração de V. M. os mandar sentenciar em alçada naquella mesma praça, em que os commetteram, lhe parece impraticavel o poder-se fazer este procedimento, não só pela consideração representada, mas tambem por não ter V. M. ministros naquellas conquistas, que possa mandar para adjuntos na dita que pelos ter nomeado para varias diligencias e para adjuntos na alçada que manda fazer no Rio de Janeiro e não ser conveniente aos reaes serviços de V. M. e boa administração da justiça fique sem ministro a Relação da Bahia, e quando V. M. seja servido, e de assim o resolver, deve mandar que remettidos os sobreditos presos a este Reino com as suas culpas, sejam sentenciados na Casa da Supplicação pelos dezembargadores que V. M. nomear, e sendo «alguns dos ditos presos sentenciados á pena de morte natural, feita nelles execução se ponham as suas cabeças em estatua nos lugares e praças publicas da cidade de Olinda e Villa do Recife, com taboleta de pregão de suas sentenças» para exemplar demonstração de seus castigos por tão atrozes crimes.

E porque tambem é arguido pelos governadores e ministro daquella capitania o bispo actual della, e deste não possa V. M. mandar tirar pelo dito ministro uma exacta informação extrajudicial do procedimento do dito bispo nestes casos, e do excesso e abuso, que se vê no governo que executou e aceitou, recommendando ao dito bispo se recolha a villa do Recife, e della não saia emquanto o dito ministro estiver nestas diligencias, não por modo de prisão, mas por recommendação pelo bem commum, e para que não tenha a facil communicação com os réos deste crime, que tanto offende ao Estado e conservação de sua Corôa e dominio: porque este procedimento não é tirar o exercicio ao dito bispo da sua espiritual occupação, nem esta é a tenção de V. M. porque da dita villa a poderá livremente exercitar, e que tambem o dito ministro tire outra exacta informação extra-judicial de todos os ecclesiasticos que tiverem concorrido com ajuda e favor, obra e conselho para estas sedições, e que estas informações as remetta para que sendo V. M. informado verdadeiramente, mande o que for servido, e que parecendo ao dito ministro não ser conveniente aos reaes serviços de V. M. que alguns ecclesiasticos assistam naquellas praças emquanto estiver nestas diligencias os possa mandar da parte de V. M. retirar para os lugares, que ao dito ministro parecer conveniente, e que delles se não saiam com separação uns dos outros.

E tambem deve V. M. mandar ao dito ministro, que logo que chegar áquelle porto prenda ao ouvidor José Ignacio de Arouche, e feitas com elle as diligencias que lhes parecerem necessarias o remetta a Parahyba a entregar ao governador desta praça para que nella o tenha com cautella e segurança, e lhe deve V. M. remover a commissão do tombo, que lhe tem encarregado; e porque o juiz de fora da cidade de Olinda, Luiz de Valenzuella Ortiz se acha já nesta côrte o deve de V. M. tambem mandar prender em custodia; porquanto estes ministros são notoriamente diffamados nestas sedições, para que sendo assim presos e sahindo culpados nesta devassa, que V. M. manda tirar, sejam castigados severamente como merecem, e quando não sejam culpados V. M. os mandará restituir as suas honras e liberdade, premiando-os conforme seus merecimentos e serviços, com attenção a infamia imposta que soffreram, se nella não tiverem incorrido.

Ao conselheiro Antonio Rodrigues da Costa parece que o estado em que se acha Pernambuco necessita de uma providencia muito prompta e efficaz, para que não caia no ultimo precipicio de « negar abertamente a obediencia devida a V. M. », e fazer uma formal rebellião; porque pelo que tem experimentado nas tres ultimas alterações e pelas noticias do tempo antecedente a ellas se vê manifestamente, que os animos dos naturaes de terra, que elles « chamam nobreza estão totalmente despidos do amor e temor de V. M. e possuidos do espirito de soberba, desobediencia e rebellião, só cuidam em sacudir o jugo do governo de V. M. e seus governadores e justiça, e fundar uma republica a seu arbitrio, como consta expressamente, do que avisam a V. M. e affirmam as pessoas que têm melhor conhecimento daquelles povos, e mais dignas de fé e credito », e supposto que da devassa que tirou o novo ouvidor não se provem algumas das circumstancias da falta da lealdade dos moradores de Olinda, isto na fé do justo temor que têm as pessoas, que depõem nella de serem assassinados pelos de Olinda, como já tem succedido a alguns cabos, que seguiram o partido do Recife, e como as obras são o testemunho mais manifesto do animo, e não necessitam de outra prova, como o sitio que os de Olinda puzeram ao Recife fazendo-lhe uma cruel guerra sem causa nem apparente, fica manifesta a sua desobediencia e rebellião, e assim por esta razão da justiça evidente com que os do Recife justamente receiosos pela invasão proxima se entrincheiraram e defenderam, segurando as fortalezas de V. M. que os de Olinda tinham em poder de seus confidentes, como tambem porque a razão do estado não pede que estes successos se julguem por indicios e indifferentes no real arbitrio de V. M. e é preciso seguir um destes dous partidos para o ter contra o outro, porque dando a ambos por culpados se poderam unir para propulsarem o perigo commum.

E' não só conveniente, mas necessario que V. M. se declare contra os motores e autores da sedição dos de Olinda, como desobedientes as suas reaes ordens, e sediciosos, e a favor dos do Recife.

E porque do governador presente pela sua variedade, inconstancia e irresolução se não pode esperar que remediará inconvenientes tão grandes com a prudencia e efficacia necessaria, parece que V. M. devia mandar a Pernambuco uma pessoa de grande autoridade, e em quem concorram os requesitos de que se necessita para semelhante negocio, de « que depende não só a segurança de Pernambuco, mas a de todo o Brazil, porque a capitania de Pernambuco por ser habitada por pessoas reputadas por de mais nobreza, valor, brio e engenho, serve de exemplar as mais, e já nella se tem visto estes effeitos, como na Bahia, villas do seu reconcavo e em Sergipe ».

(*Continúa*)

REVISTA DIARIA

Administração municipal—Deve realisar-se hoje á 1 hora da tarde a posse solemne dos funccionarios eleitos para administrarem o municipio e iniciarem a vida autonomica que deve este gozar em face das disposições constitucionaes.

O acto que será honrado com a presença das autoridades civis e militares, marca a inauguração de uma existencia nova municipal.

Oxalá que os que vão ficar incumbidos de completar o pensamento constitucional saibam continuar a impulsionar o progresso material e moral do municipio, a imprimir á nova administração o cunho de moralidade e honestidade de que deram provas os membros da intendencia que hoje termina a sua missão.

Difficuldades grandes terão de se apresentar á frente dos novos conselheiros, mas o patriotismo e o amor ao bem publico farão com que essas barreiras sejam superadas.

Compenetrem se as autoridades municipaes que hoje devem iniciar o seu governo, de que podem fazer muito pela prosperidade deste municipio do Recife, tenham boa vontade, energia e civismo.

Esses são os nossos votos:—desinteressados e desapaixonados, porque nenhum liame politico prende as nossas convicções.

Concelho municipal do Recife—Realisou-se hontem a ultima sessão preparatoria d'esse concelho, achando-se presentes 11 dos Srs. membros.

Aberta a sessão e lida a acta da anterior reunião foram lidos os pareceres das commissões verificadoras de poderes.

O parecer da 1.ª commissão concluia pelo reconhecimento dos seguintes conselheiros: Drs. Virginio Marques Carneiro Leão, Agostinho da Silva Leal, coronel Fiaza de Oliveira, Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque, addiccionando-se aos seus 1380 votos os 198 dados a Ulysses Frederico de Almeida Albuquerque, João Walfredo de Medeiros, João José de Amorim, João Facundo de Castro Menezes, Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, João Carolino do Nascimento, José da Silva Loyo Junior, José Antonio Moreira Dias e Dr. Adolpho Simões Barbosa, addiccionando-se á votação que obteve mais 75 votos dados a Adolpho Alves Simões Barbosa, primitivo nome do referido cidadão.

O parecer da 2.ª commissão concluia pelo reconhecimento dos poderes dos Srs. Joaquim Alves da Fonseca, Sebastião Manoel do Rego Barros e Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Foi em seguida reconhecido como prefeito do Recife o Dr. João Ribeiro de Britto.

Foi levantada a sessão.

Club Internacional do Recife—Amanhão effectua a sua reunião dansante deste mez.

Fadistas—Esse club carnavalesco em eleição a que procedeu, constituio assim a sua directoria:

Presidente e vice-dito, José Joaquim dos Santos e Manoel Pedro de Lima.

Secretario, Mariano Lopes da Silva.

Orador, Targino Affonso Filho.

Thesoureiro Ponciano Feliciano de Azevedo.

Procurador, Manoel da Silva Neves.

Directoria da praticagem—Hontem assumio o exercicio da directoria da praticagem deste porto o Sr. capitão de fragata Irineo José da Rocha, que ultimamente fora nomeado para esse cargo.

O ex director contra-almirante Antonio Joaquim Moreira Marques, por essa occasião baixou a seguinte ordem:

« Associação da praticagem das barras e portos da cidade do Recife, em 24 de Março de 1892.

—Ordem n. 3—

« Entregando a directoria da praticagem ao Sr. capitão de fragata Irineo José da Rocha, cumpro o agradavel dever de agradecer ao Sr. 2.º tenente Herculano José Rodrigues Pinheiro, pratico mór, os serviços que com muito zelo e perfeito conhecimento prestou aos navios de guerra do commercio, que demandam este porto, com sacrificio de sua commodidade, só tendo em vista os interesses do serviço publico.

« Agradeço igualmente indenticos serviços aos Srs. ajudante do pratico-mór Luiz José Rodrigues Pinheiro e a todos os mais associados que com zelo cumpriram os seus deveres.

« Ao escrivão João Baptista Esteves de Souza louvo pelo perfeito cumprimento de seus deveres, tendo sempre a escripturação em dia, com clareza, ordem e aceio.

« A todos os mais empregados agradeço os serviços que prestaram durante minha administração.

« Praticagem, 24 de Março de 1892.—Antonio Joaquim Moreira Marques.—contra-almirante reformado. »

Cabriolas—Mais uma de Arlequim:

Saude e fraternidade—Aos leitores:

Co'a quéda da monarchia—e ao raiar da «liberdade» (?!) —votou-se, em vez do «Deus guarde»—saude e fraternidade.

Gallicismo, macaquice,—de um ou de outro não escapa;—mas emfim, foi resolvido,— e entrou em vigor a chapa.

No fim de bem pouco tempo,—cada ministro á porfia,—para os papeis a seu cargo—dava o chavão que queria.

Saude e fraternidade—aos encontrões e máos tractos,—andaram desde esse tempo—de Herodes para Pilatos.

Mas emfim, resurge agora,—do fundo dos seus mysterios:—O senhor Fernando Lobo—a quer nos seus ministerios.

Outros, porém, não a querem;—e os papeis officiaes,—dest'arte, vão se embrulhando,—pr'a peior, cada vez mais.

Proponho tua morte, ó phrase,—que em ser volubel caprichas!

Não serve a fraternidade,—pois seja «saude... e pichas. »

Correio Geral—Por portaria do respectivo administrador, de 21 do corrente, foram creadas agencias:

Em Macacos, á margem da linha ferrea do Limoeiro;

Em Chechéo, no municipio de Agua Preta.

Em Itapissuma, do municipio de Iguarassú;

Em Pilar, na ilha de Itamaracá.

Concerto—Amanhã terá lugar, no salão de honra do edificio do Lyceu de Artes e Officios, um grande concerto vocal e instrumental em beneficio do mencionado Lyceu.

Essa festa artistica é executada sob a direcção dos distinctos professores Euclides Fonseca e Manoel Bandeira Filho.

Companhia de Tecidos Paulista—Registramos, penhorados pela fineza, a recepção do primeiro relatorio da directoria apresentado a assembléa geral dos accionistas.

Agente do Correio—O Sr. Francisco Martiniano da Costa Lima foi nomeado agente da agencia do Correio no Pilar de Itamaracá.

Governo no Mexico—No espaço de 62 annos tem tido o Mexico 54 presidentes, uma regencia e um imperio.

Loteria de Ouro Preto—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro do Sr. João Joaquim da Costa Leite, sabe-se que foi vendido neste Estado o n. 2058 premiado com a sorte grande e o n. 8989 com a sorte immediata.

Quem seriam os felizardos?

Tratem de receber os bemdictos cobres.

Esta acreditadissima loteria teve um bom principio para este Estado.

Mercado de S. José—O Dr. Lopes Pessoa, ajudante do inspector da Hygine Publica, em visita hontem a este estabelecimento mandou lançar ao mar 35 1/2 kilos de carne verde que não se prestava a alimentação publica, pertencente ao marchante Ludovico Gomes.

Antiga casa da moeda—Como aqui, tambem a Bahia teve a sua casa de moeda nos tempos do rei, tendo a data de 8 de Março de 1694 a carta régia que mandou estabelecer alli a referida casa em virtude de requerimento do senado da camara.

Esse estabelecimento foi extincto em 1697.

Ainda cunhou moedas nas seguintes importancias:

Em ouro para a Bahia 102:000$000.

Em ouro para Pernambuco 8.000$000.

Em prata para a Bahia 818 000$000.

Em prata para Pernambuco 428:000$000.

Embarque—Seguiram hontem com destino a Capital Federal os Srs. capitão Magalhães e tenente Neves, que alli foram chamados pelo governo.

Segurança—Espera-se esse vapor neste porto, vindo do norte, até o dia 1º de Abril proximo.

S. Salvador—Tendo deixado o porto da Bahia no dia 22, chegará a este até 29 do corrente.

Juventude—Essa sociedade recreativa deixa de realisar o recreio ordinario que estava marcado para hoje.

No proximo domingo, porém, dará um recreio duplo.

Vigilancia—Espera-se neste porto procedente do sul, esse paquete americano, até o dia 4 de Abril.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo Manoel Pinto de Leão, processado por denuncia do Dr. 2º promotor publico perante o Dr. juiz de direito do 5º districto, e pronunciado como incurso no art. 303 do Codigo Penal, por haver em 28 de Agosto do anno passado, no lugar denominado Iputinga, freguezia da Varzea, ferido com uma serra de cortar capim a Numeriano José de Figueiredo.

As 11 horas da manhã, presentes juizes de facto em numero legal, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Marco Tullio dos Reis e Lima, juiz de direito do 1º districto, sendo sorteados para compor o conselho de sentença os seguintes jurados:

Luiz de França Lumack Migueis.
Francisco Amancio da Silva.
Joaquim dos Reis Lisbôa.
João Gonçalves dos Santos Junior.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.
Arthur Silva.
João Sacerdote Ferreira da Silva.
Adolpho Cunha.
Manoel José Vieira.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. Gervasio Fioravante Pires Ferreira, 1º promotor publico, que pedio a condemnação do réo nas penas do art. 304 do Codigo Penal, visto ter da lesão por elle praticada resultado deformidade.

Produzio a defesa do accusado o Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Houve replica e treplica.

O jury negou por unanimidade de votos a autoria do delicto, e em face desta decisão o Dr. juiz de direito absolveu o réo da accusação.

Terminou o julgamento ás 3 horas da tarde.

Além dos jurados constantes das relações já publicadas foram multados em 5$000 mais os seguintes:

Alfredo dos Santos Andrade.
Fernando Barbosa de Carvalho.
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
Antonio Getulio Villas-Boas.
João Ferreira Julião.
Manoel Lemos Teixeira Bastos.
Francisco José da Costa Ferreira.

Deve ser julgado hoje o réo Pedro Ivencio Dias Cabral.

25 de Março—Fazem hoje 7 annos que o Ceará extirpou completamente do seu solo a arvore odiosa da escravidão.

Curvados ante a transcendencia dessa data hominosa, enviamos daqui uma saudação aos valentes filhos da terra cearense.

Dr. Estellita—Chegou a esta cidade o Sr. Dr. Estellita, juiz de direito da comarca de S. Bento.

Felicitamol-o.

Club Carlos Gomes—A banda musical desse club vai hoje, pela tarde, em passeio de recreio ao povoado do Beberibe.

Nessa digressão executará diversas peças recentemente ensaiadas, e cuja escolha honra ao bom gosto artistico do respectivo director.

Que se divirtam e se encantem com suas harmonias aquellas pittorescas paragens.

Leão III—A audiencia solemne concedida pelo papa aos cardeaes, foi adiantada um dia, por causa de ser amanhã quarta-feira de cinza.

O papa recebeu na sala do throno as homenagens e as felicitações do sacro collegio apresentadas pelo cardeal decano a proposito do duplo anniversario do seu nascimento e de sua coroação.

S. Santidade pronunciou um discurso, pondo em relevo a importancia suprema da independencia da igreja, á qual ha 14 annos consagra todos os seus cuidados. Accrescentou que os adversarios da igreja e do papado querem apagar o nome christão, mas a igreja possue a secreta virtude de ser invencivel.

Crime de lesa-magestade—Foi instaurado processo judicial contra a «Gazeta de Colonia» accusada do crime de lesa magestade, por haver publicado um artigo commentando o discurso do imperador Guilherme no banquete da Dieta de Brandeburgo.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Mendonça, e faz a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pela brigada policial.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Xavier e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro do Estado e Detenção, que serão dadas pela brigada policial.

Uniforme n. 6.

Loteria da Bahia—Foi vendida pela casa do Sr. Jacintho Duarte Pereira á rua larga do Rosario n. 36, a dezena de ns. 1301 a 1310, premiados com a sorte de 12:000$000 da loteria acima, extrahida em 24 do corrente.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 23 de Março de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°,8	756m,80	20,62	84
9 »	27°,0	757m,64	21,47	82
12 »	27°,9	756m,58	21,85	78
3 t.	28°,6	754m,82	21,39	74
6 »	28°,0	755m,36	21,69	77

Temperatura minima 24°,75.
Temperatura maxima 30°,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 6m,7, á sombra 4m,8.
Chuva 4m,4.
Direcção do vento E e ESE alternados de meia n. até 2 h. e 57 m. da manhã; NE até 3 h. e 10 m.; NNW até 4 h. e 34 m.; ESE até 6 h. e 10 m. da manhã; variavel de SE a ENE até 8 h. e 24 m.; SE até 8 h. e 29 m.; SSE até 8 h. e 37 m.; SW até 9 h. e 57 m.; SSW até 10 h. e 38 m.; SSE e S alternados até 11 h. e 42 m.; SE até 0 h. e 22 m. da tarde; SSE até 0 h. e 42 m.; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.
Velocidade média do vento 4m,73 por segundo.
Nebulosidade média 0,58.

Boletim do porto

Preá-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	23 de Março	0—24 da t.	1m92
B. M.	23 de »	7—03 da t.	0m87
P. M.	24 de »	1—16 da m.	1m95
B. M.	24 de »	7—45 da m.	0m85

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, a travessa do Corpo Santo, de uma casa no Espinheiro.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de estopa avariada.

— Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Direita n. 84, de moveis, piano, livros de litteratura, etc., etc.

Missas funebres—Serão celebradas

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Zulmira Rodrigues Villares; ás 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Manoel Martins Loureago; ás 8 horas, na matriz de S. José, pela alma de D. Rita Margarida dos Prazeres Guimarães; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de Ignacio Luiz de Souza Guido; ás 8 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Olindina Fonseca de Britto.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de D. Umbelina Augusta Gayo de Miranda.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez Clyde:

Miss J. Elliot, J. Severd, Allan Paterson, R. C. Fitzgerald, Pedro P. Rodrigues, J. Pons, Dr. Fernando Lisbôa Coutinho e sua senhora, Marques Pinto e filho, Manoel Rodrigues.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 22 de Março, foi o seguinte:

Existiam	617	
Entraram	19	636
Sahiram	5	
Falleceram	1	
Existem	630	636

Foram visitadas as enfermerias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Pontual entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio e 12.

Simões Barbosa entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Berardo entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 12 horas.

Silva Ferreira entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12 horas.

Fernandes Barros entrou ás 9 1/4 da noite e sahio ás 11 1/4.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Lopes Pessoa entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 11.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—A 22ª serie da 6ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 30 de Março (quarta feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5.ª serie da 53ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 26 de Março (sabbado).

Loteria de Ouro Preto—A 3ª parte da 1ª loteria, de Ouro Preto, cujo maior premio é de 36:000$000, será extrahida no dia 29 do corrente (terça feira).

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado da Bahia—Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Minas Geraes—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, neste Estado, verifica-se a extracção da da 2ª série da 1ª loteria, cujos numeros premiados são os seguintes:

2038	36:000$000
8989	1:300$000
3057	750$000
7013	300$000
7951	300$000
2146	150$000
3365	150$000
3738	150$000
6089	150$900
7307	150$000
7391	150$000
7610	150$000
8157	150$000
8881	150$000

Approximações

2057	240$000	2059	240$000
8988	90$000	8990	90$000
3056	45$000	3058	45$000

Estão premiados com 75$000 os seguintes numeros:

2051	2052	2053
2054	2055	2056
2057	2059	2060

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

8981	8982	8983
8984	8985	8906
9987	8988	8990

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

3051	3052	3053
3054	3055	3056
3058	3059	3060

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 15$000.

A seguinte loteria corre no dia 29 de Março com o mesmo plano.

Loteria do Ouro Preto—A Casa Feliz, da Viuva Porto, vendeu a sorte grande no n. 2.058 e a de 100$000 no n. 7.103 dessa loteria a qual foi extrahida no dia 22 do corrente.

Loteria do Rio Grande do Sul—Esta loteria será impreterivelmente extrahida no dia 22 do corrente.

Os restos dos bilhetes acham-se á venda na Venturosa, á rua do Cabugá n. 16.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de Março de 1892.

Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José, convulsões.

Virginia Maria da Conceição, Pernambuco, 41 annos, casada, S. José, lesão cardiaca.

Gabriella, Pernambuco, 4 annos, S. José, tetano infantil.

Carlota Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, S. José, accesso pernicioso.

Antonio Augusto, Portugal, 35 annos, Boa Vista, tuberculos pulmonares.

João Guilherme Dantas, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista, lymphatite.

Luiz Henrique Fecke, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 12 dias, S. José, espasmo.

Manoel, Pernambuco, Graça, nasceu morto.

COMMUNICADOS

Tempora mutantur...

Quem lesse «A Provincia» de ante-hontem havia de encontrar um artigo recheiado de elogios ao tenente Santos Neves, chamado á Capital Federal pelo Exm. Sr. ministro da guerra.

Nós, porém, que conhecemos os intuitos da gente da opposição, que sabemos que ella hoje beija a mão que hontem offendeu, como amanhã offenderá a mão que beijou hoje, vamos provar ao publico que «A Provincia» deu mais uma prova de profunda e inqualificavel incoherencia.

Disse «A Provincia», em sua edição de ante-hontem:

«Devem embarcar hoje para a Capital Federal, a bordo do vapor «Pernambuco», os nossos amigos Srs. tenente Antonio Valerio dos Santos Neves e capitão Henrique José de Magalhães, ambos do 2.º batalhão de infanteria.

«Os dois officiaes deixam o serviço do respectivo batalhão e partem a chamado Sr. ministro da guerra.

«Não é momento agora para averiguar quaes os motivos que determinaram o chamado d'aquelles officiaes.

«Não acreditamos, não queremos acreditar, por mais que se propale, que elles são castigados—pela altivez e independencia que souberam sempre manter,—sem quebra da disciplina militar.

«O Sr. tenente Neves é um distinctissimo militar—em cuja fé de officio se lêm as mais honrosas notas.—

«E' um leal amigo e—correctissimo soldado, que não soube ainda faltar ao rigoroso cumprimento dos seus deveres,—e em cujo caracter a patria funda as mais lisonjeiras esperanças.

«Aos dois amigos agradecemos as suas despedidas e lhes desejamos toda a sorte de prosperidades e que em qualquer parte para onde sejam mandados, consigam impor-se ao conceito publico pelo seu merito e independencia de caracer.»

O que acima fica estampado é a expressão da verdade que nunca nós negamos.

O Sr. tenente Santos Neves não soffreu dos homens que se acham a frente dos negocios publicos a menor e mais ligeira falta de attenção, tendo sido sempre tratado com consideração e cortezia.

Foram sempre honrosas as referencias a sua pessôa.

Procedeu sempre assim a gente «d'A Provincia»?

Não!

O que «A Provincia» visa é a desaggregação da briosa guarnição d'este Estado.

Para prova bastante da falta de sinceridade da gente do orgão opposicionista vamos transcrever o que não ha muito tempo, ella escreveu a respeito do militar a quem hoje orna de qualificativos agradaveis.

Compare-se a linguagem de hontem com a de hoje e veja-se do quanto são capazes os homens que guerreiam o governo actual,

*

A Provincia, do dia 26 de Dezembro de 1885, noticiando a prisão de um moço, que por pessoas do povo foi levado a presença do Santos Neves então alferes, disse:

—

«Ainda uma vez esta autoridade deu provas de quanto é *arbitraria e violenta*; pois que cumprindo-lhe informar-se do delicto e por o preso em segurança, a providencia primeira que tomou foi mandal-o espancar pela escolta que o conduzia para o quartel, a despeito da recommendação que lhe fizera o Sr. João Roma.»

. . . .

«A gravidade do delicto não autorisava o procedimento que tem o Sr. subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella; mas não admira, desde que os *seus desatinos* são animados por quem devia reprimil-os.»

«N'aquelle lugar a lei é a vontade do subdelegado, os grandes e pequenos delictos são igualmente punidos, a unica bitola da repressão é o sabre do soldado e o supplicio do tronco.»

*

Sob o titulo—*Policia que matta*, a *Provincia*, de 29 de Dezembro de 1885, noticiando factos, a que qualificou de *scenas de canibalismo* occorridas no povoado de Apipucos, escreveu o seguinte:

—

«Chegou um reforço de vinte e tantas praças de infantaria, em seguida oito praças de cavallaria e mais tarde o destacamento do Poço da Panella, commandado por um alferes de requebros languidos e de meneios doces QUE PARECE OFFICIAL DE TUDO... MENOS DO EXERCITO.

. . . .

«Começou o pavor a apoderar-se de todos os animos, pois a ningem era dado prever até onde chegariam as violencias da soldadesca desenfreada, desde que a presença do delegado não a continha e a do alferes Neves só podia contribuir para excital-a.»

«Afinal não encontrando outra arma de resistencia ou antes de defesa para sua vida ameaçada, Mendonça lança mão de uma garrafa e atira sobre os soldados desenfreados, indo ella projectar-se sobre o alferes Neves, que em pessoa commandava a acção.

«Tanto bastou para que aquelle official, ardendo em colera, gritasse aos seus soldados: *mata*, para que os soldados procurassem desempenhar limpamente a missão.

«Foi uma scena horrorosa!»

. . . .

Concine a *Provincia*, dirigindo se ao então presidente da provincia:

«Ouça sobre os acontecimentos de que nos termos occupado, as pessoas as mais insuspeitas do lugar, aos seus proprios co-religionarios, e se verificar que dissemos a verdade, e se não quer, provar que pactúa com o crime dos seus agentes pol ciaes, destitua esse delegado e subdelegado indignos de representarem o respeitavel principio da autoridade em uma sociedade civilisada»...»

Aprecie o publico o valor da gente da *Provincia*!!

Veja como, sem razão e sem fundamentos, uma folha injuria um cidadão que cahio no seu desagrado, só por se achar investido de um cargo, que o deixava distribuir favores.

*

Sob o titulo—*Policia que rouba* escreveu *A Provincia*, do dia 29 de Dezembro do citado anno.

—

«Já noticiamos que em a noute de natal, pelas 2 horas da madrugada, dous soldados do destacamento do Poço prenderam violentamente o pacifico sexagenario João Maria e que no acto da prisão tomaram ao pobre velho uma sedula de 10$000, dos quaes no dia seguinte o FAMIGERADO subdelegado Neves entregou apenas metade.»

—

Depois de historiar o facto com as cores mais sinistras e attribuir uma serie de culpas ao tenente Santos Neves, concluio *A Provincia* fazendo um appello ao presidente da provincia e dizendo:

—

«Se o alferes Neves *só tem energia* e actividade para surrar homens já presos e metel-os em tronco, porque conserva o Sr. conselheiro Costa Pereira uma autoridade *violenta e desabusada*, que tem levantado contra si a indignação geral?

«Diz-se que S. Exc. não tem tido a energia de retirar aquella autoridade porque a isso se oppõem os seus amigos, sob o pretexto de que o alferes Neves é *bom* (o grypho é da *Provincia*) para a proxima eleição.

«Não tardará muito que chegue o dia de S. Exc. se desenganar, porque o alferes Neves *não terá a petulancia* de impedir a livre manifestação do voto.»

*

—Sob o titulo—O regimen do tronco—escreveu a *Provincia* do dia 6 de Janeiro de 1886:

—

«Hontem procedeu-se no quartel que serve de prisão na freguezia do Poço uma vistoria requerida pelo nosso collega Dr. José Maria para provar que alli, á meia hora de viagem da capital, quasi á face do do presidente da provincia, são empregadas torturas e supplicios aos cidadãos que tem a desventura de cahir nas iras do *violento* subdelegado alferes Neves.»

*

A Provincia de 10 de Janeiro de 1886, a respesto de negocios do Poço da Panella, escreveu:

—

«O Exm. conselheiro Costa Pereira não tem querido até hoje notar essa coincidencia, porque S. Exc. está pactuando com as *ladroagens* da policia do Poço, por amor da eleição que na sua insensata covardia pensa depender do *garboso, gentil e geitoso* subdelegrdo do Poço.

«S. Exc. pactua com essas *ladroagens* como pactuou com o castigo do tronco, não tendo si quer a coragem de cumprir a formal promessa que fez de que iria com seus olhos examinar o instrumento de supplicio empregado pelo *medonho* do Poço.»

. . . .

«Emquanto os soldados fazem assaltos á propriedade ou dão escandalos publicos, o alferes *vive deitado pelos mattos, sempre em companhia de um soldado predilecto*, modo novo de policiar e fazer ronda, descoberto pelo alferes Neves.—*Ferraz*.—

— Sob o titulo «Para gloria do Dr. Costa Pereira, publicou «A Provincia» em sua edição do dia 8 de Janeiro de 1886 um artigo do qua extractamos os seguintes trechos:

—

«Na segunda feira perante diversas pessoas que se achavam ás 10 1/2 da manhã, na estação da Casa Forte, o subdelegado do Poço alferes Santos Neves, chegando todo assomado, disse em tom altivo, sem que ninguem lhe houvesse perguntado, que não havia de sahir da subdelegacia antes do dia 15 de Janeiro e sem que tivesse dado o panno para amostra e mostrado como se faz serviço.

«Não é a primeira ameaça «vomitada por esse novo Ferrabraz»

«Não sabemos si o Sr. Conselheiro C. Pereira é que tem autorisado o seu aguazil a fazer essas bravatas, o que é facto é que S. Exc. que sabe que esse subdelegado «violento espanca e surra cidadãos pacificos e «commette todos os dias os mais audazes attentados,» por isso mesmo o conserva, pensando que elle é uma figura de metter medo quando na freguezia do Poço não ha ninguem que o tema «porque elle é um militar covarde, que só sabe espancar homens presos e desarmados, —deshonrando—assim a farda e os galões que ganhou, por actos que não tem nada de bravura,» como o podem attestar os seus companheiros de armas e todos os que sabem porque canal elle se recommendou á primeira promoção!»

—

Agora perguntamos nós:

E' possivel que o bravo Sr. tenente Neves possa se esquecer dessas revoltantes injurias, dessas calumnias sem nome que diariamente lhe assacava a gente da «A Provincia»?

Pois pode o Sr. tenente Santos Neves deixar de recordar se que essa gente que hoje, interesseiramente o endeosa já procurou macular a sua farda impolluta e marear o brilho dos galões, que gloriosamente soube conquistar?

Não, nunca!

Engana-se «A Provincia» chamando de *amigo* ao tenente Neves, que nunca acompanhou nem acompanhará a opposição, que em outros tempos tanto o injuriou.

A honra e a dignidade de um cidadão não devem ser a moeda azinhavrada que se atira no balcão da conveniencia.

Ferido hontem, o tenente Santos Neves guardará indelevel a recordação do que lhe fez a gente «d'A Provincia.»

E o exemplo servirá poderosamente para que nunca, nenhum militar se deixe guiar pelo falso canto da sereia.

—

O que acima deixamos referido é sufficiente para tornar mais conhecido que nenhum outro movel impulsiona a gente da opposição, senão o interesse e o desejo de subir.

Para conseguir tal desideratum servem-se de todos os meios, desde o insulto mais baixo até a bajulação mais odiosa.

A prova disso fica acima estampada!...

PERNAMBUCO

Companhia de Tecidos Paulista

Primeiro relatorio da directoria apresentado á assembléa geral dos accionistas—Pernambuco.

Srs. accionistas.—Constituida a 13 de Junho do anno proximo passado em assembléa geral a nossa Companhia e eleitos na mesma data seus administradores cumpre-nos pela primeira vez apresentar de accordo com os nossos estatutos o balanço e contas relativas ao primeiro anno da nossa administração; e como complemento relataremos os principaes factos occorridos no decurso desse periodo, pelos quaes podeis julgar os esforços empregados para corresponder á confiança em nós depositada.

GERENCIA

Em virtude do artigo 22 foi designado para exercer este cargo o director Dr. José Antonio Saraiva Junior, com os vencimentos de 9:000$, além do que percebe como director.

BENS DE RAIZ

Empossados nos cargos que exercemos no dia 15 do mesmo mez, a nossa primeira preoccupação, foi a escolha da localidade para o estabelecimento de nossas fabricas.

Apezar de já nos inclinarmos ao de que fizemos acquisição, procuramos muitas outras e reconhecemos que nenhuma offerecia as vantagens do engenho Paulista de propriedade de nosso accionista o Sr. commendador José Adolpho Rodrigues Lima, abundancia e boa qualidade d'agua, condições de salubridade, facilidade de transporte pelo ponto e linha ferrea da Usina Timbó, abundancia de combustivel facil e barato, eram condições que julgavamos indispensaveis e que nos levaram a realisar a compra da parte do mesmo engenho de que tinhamos necessidade.

A acquisição foi feita pela quantia de sessenta e cinco contos e quarenta um mil e setecentos réis assim discriminada.

Edificios, casa de morar, trinta casas de pedra e cal para operarios, cocheira e antiga casa do engenho	15:000$000
Servidão perpetua de 6 milhões de litros de agua do rio Paratibe	40:000$000
Terreno	5.000$000
Imposto de collectoria de transmissão, registro, extracção, sellos, transcripção o ao tabellião Mergulhão	5:141$700
	65:141$700

MACHINISMOS

Antes de effectuarmos as encommendas de nosso machinismo, consultamos a commissão fiscal, fazendo-lhe sentir as condições do cambio e ella foi de accordo que deviamos fazel-a pois, poucas esperanças tinhamos de que elle melhorasse. A directoria de commum accordo resolveu escrever ao «Merchant Banking Company Limited» constituindo-o nosso correspondente em Londres e encarregando-o, como competentes de fornecer orçamentos para a nossa primeira fabrica, tendo sido esta incumbencia promptamente satisfeita. Machinismos de primeira qualidade e aperfeiçoados, eram principalmente as condições que impunhamos, por sermos de todo contrario a tudo quanto neste ponto seja secundario, por depender disto principalmente o futuro de toda e qualquer fabrica e por conseguinte não tomariamos a responsabilidade de comprarmos o que não fosse de melhor e mais aperfeiçoado.

Com a presteza possivel recebemos os orçamentos pedidos e depois de minucioso estudo sobre elles e das modificações que julgamos necessarias resolvemos acceitar os que mais nos convinham.

Entre os que preferimos e outros que nos foram tambem mandados existia uma pequena differença de preço, differença essa compensadora pela superioridade daquelles sobre estes. Os nossos machinismos serão fornecidos pelas acreditadas casas Platts Brother, Buckley & Taylor, S. S. Stott & C. Haward & Bulloug e Mater Platt.

A encommenda que fizemos foi para uma fabrica de 500 teares, pois nos seria mais barata relativamente, que uma fabrica de menor capacidade.

O orçamento total importa na quantia de..... £ 50.555.10.9.

CAPITAL

Se outras fossem as condições do cambio, o nosso capital social, seria com alguma differença sufficiente para o estabelecimento de nossa fabrica, mas no estado actual, tendo elle baixado além de nossas previsões torna-se necessario que nos autoriseis a lançar mão dos recursos de que trata o artigo 5 § 1 dos nossos estatutos.

CAMBIAES

Em virtude do contracto que celebramos, tivemos de remetter £ 7.000 por conta de machinismos encommendados.

CHAMADAS DE CAPITAL

Durante o anno tivemos necessidade annunciar duas chamadas de 10 0/0 cada uma tendo sido ambas completamente realisadas.

COMMISSAO FISCAL

Tendo se ausentado o membro da commissão fiscal o Sr. Francisco Pereira da Silva, chamamos o Sr. Guadino Ernesto de Medeiros, supplente mais votado, para substituil-o.

ISEMPÇÃO DE IMPOSTOS

Requeremos ao governo do estado e ao governador federal, isempção de impostos sobre nossos machinismos e material que tivessemos de importar e esperamos obter os mesmos favores que teem sido concedidos a outras companhias.

LINHA TELEPHONICA

Para facilidade de nossos trabalhos resolvemos estabelecer uma linha telephonica, que partindo desta cidade vá terminar em Paulista, por estes dias ella será inaugurada.

FABRICA DE TIJOLOS

Considerando a grande difficuldade de obter este material por baixo preço e em grande quantidade, resolvemos montar uma fabrica, que installou-se em Setembro, que tem trabalhado mais regularmente, tendo se feito para este serviço acquisição de alguns animaes.

CONSTRUCÇÕES

Ao mesmo tempo cuidavamos de nos preparar para darmos começo a construcção da fabrica, preparando o terreno em que teriamos de edifical a.

Tivemos grandes reparos nas casas que compramos estando já todas ellas alugadas aos nossos operarios.

Tratamos de dar logo comprimento ao art. 2 § 1 dos nossos estatutos dando começo a construcção de novas casas. Já se acham vinte promptas e quarenta em construcção.

Pedimos a vossa attenção para o resumo do balanço que vai annexo.

Não podemos deixar de agradecer ao Sr. commendador José Adolpho Rodrigues Lima, o auxilio que nos tem prestado, facilitando efficazmente o desenvolvimento de nossas construcções.

Eis, Srs. accionistas, o que julgamos necessarios levar ao vosso conhecimento, entretanto, achar-nos-hemos promptos a dar quaesquer esclarecimentos que possam ser uteis ás vossas deliberações.

Recife, 15 de Março de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Joaquim José Amorim,
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Srs. Accionistas

De conformidade com o art. 30 dos estatutos a commissão fiscal da Companhia de Tecidos Paulista, examinando a sua escripturação encontrou tudo em boa ordem o regularidade.

A Directoria em seu relatorio communica que, sendo o nosso capital insufficiente para a installação completa da fabrica em construcção, pede augmento do mesmo, ou emissão de obrigações preferenciaes de conformidade com o art. 5 § 1. Somos de parecer que façam a emissão quando julgar conveniente.

Examinando a commissão fiscal a convite da Directoria as obras em contrucção encontrou-as em grande adiantamento.

Pelo balanço apresentado, não se vê remuneração alguma á Directoria pelos seus serviços, pelo que deprehende se que ella desistio desta remuneração em beneficio da Companhia.

Concluindo a commissão pede a approvação das contas e balanço apresentados.

Recife, 15 de Março de 1892.

William M. Webster,
Francisco Pereira da Silva
José Marcelino da Rosa e Silva.

BALANÇO do activo e passivo da Companhia de Tecidos Paulita, extrahido em 31 de Dezembro de 1891.

ACTIVO

Accionistas	640.000.000
Caixa	51.560
Banco Emissor de Pernambuco	49.2.5.980
Juros & descontos	354.060
Despezas geraes	2.885.290
Machinismo	5 423.000
Construcções	14.108.900
Combustiveis & Accessorios	3.839.140
Animaes	963.500
Salarios	17.643.439
Moveis & Utensilios	500.410
The Merchant Banking £1 £s 7.007.19.10	125 737.990
Caução da Directoria	30.000.000
Bens de Raiz	65.141.700
Rs.	955.904.960

PASSIVO

Capital	800.000.000
Multas	9.400
Alugueis	287.560
Joaquim José de Amorim c/ caução	10.000.000
Carlos Moraes Gomes Ferreira, idem	10.000.000
José Antonio Saraiva Junior	10.000.000
Thomaz Comber £s 7.000.0.0 c.º 13 3/8	125.608.000
	955.904.960

S. E. & O.
Recife 31 de Dezembro de 1891.
Benjamin Torreão Junior.
Guarda-livros.

Companhia Santa Thereza

ACTA DA SESSÃO DE 4 DE MARÇO DE 1892

Presidencia do Sr. Izidoro Bastos de Oliveira

Achando-se reunidos a hora marcada no salão das sessões da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, os Srs. accionistas Sebastião Lopes Guimarães, Izidoro Bastos de Oliveira, João Luiz de Araujo, José Nogueira de Souza e engenheiro Antonio Pereira Simões, representando 1446 acções foi acclamado presidente o Sr. Izidoro Bastos de Oliveira que convidou para seu secretario o accionista que a esta subscreve.

Pedindo a palavra pela ordem propoz o Sr. gerente que em vista de ter de se realisar antes de Junho uma nova assembléa geral e por ser pequeno o numero de accionistas que á presente reunião compareceram, achava rasoavel que se aguardasse para essa assembléa geral a approvação das contas cujos balanços foram publicados no relatorio que se acha distribuido a ser completado, pelo que está em elaboração com a conclusão da escripta até Dezembro de 1891.

Fundamentando esta sua proposta, disse o gerente, a presente assembléa geral tinha de eleger a directoria, a mesa, a commissão fiscal, e que se bem que completamente legal, seria tal eleição, em todo caso não lhe parecia de bom alvitre que fossefeita entre seis accionistas n'uma companhia que possue 59, dos quaes é real que grande numero se acha ausente do estado, mas muito maior parcella vive e está actualmente entre nós.

As ponderações do Sr. gerente pareceram justas aos Srs. accionistas presentes e tendo o Sr. presidente posto a votos a alludida proposta foi unanimente approvada, sendo em acto continuo encerrada e levantada a sessão.

Eu, *José Luiz de Araujo*, secretario *ad hoc* da assembléa geral, escrevi.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

No domingo proximo realisa o prado da Estancia a sua 5.ª corrida.

O programma já está publicado.

E o mesmo hoje fazemos com os palpites, que são os seguintes:

1.º pareo—Velocipede—Penedo—Bocacio.
2.º pareo—Ida—Flantista—Gallete.
3.º pareo—Turco 2.º—Tupy—Vingador.
4.º pareo—Vivaz—Lucifer—Gallete.
5.º pareo—Pandego—Gipsy—Rapid.
6.º pareo—Maurity—Talispher—Maranguape.
7.º pareo—Vivaz—Paraby—Lucifer.

*

Pelos erros com que sahio, repetimos este artiguete hontem estampado nesta secção:

Os sportsmen que nos divertimentos hippicos não se levam somente pelo resultado do jogo, e nelles se interessam senão exclusiva, ao menos parallelamente, por uma carreira «comme il faut» pela excellencia dos pareleiros, teem nestes ultimos tempos notado uma lacuna em nosso turf.

A ausencia das raias de nossos hippodromos de animaes que se teem tornado superiores ou manifestado taes, quer seja por se lhes não dar no projecto de inscripção pareos em que possam entrar, quer por não inscreverem os proprietarios os seus animaes reputados inferiores em forças, parece que deve ser obviada de modo racional, que concilie os interesses e não reduza o turf á impossibilidade de ter animaes de escolha.

O animal que se singularisa por sua excellencia não deve ser deste modo condemnado á exclusão, assim disfarçada tão transparentemente.

Dizem-nos que nos turfs estrangeiros quando occorre tal circumstancia, se trata de equilibrar as forças, contrabalançando o vigor manifesto por meio de accrescimo do peso, que se eleva proporcionalmente com referencia ao animal que se exhibe em condições excepcionaes de não ter competidor possivel.

Assim corrige-se a desigualdade e a competencia se estabelece em termos normaes.

Importa que, em taes casos, seja adoptada essa praxe.

Com ella praticada, nem se dará o facto de diversos pegarem na cabra para um mamar, nem se conduzirá o turf a faltar ao fim de sua constituição, tornando o simplesmente um ponto de jogo e não tambem um incentivo de melhoramento da raça hippica.

*

O criador rio-grandense do Sul, Dr. Ribeiro Tacques, comprou os seguintes animaes: Traviata, Frou-Frou, Saphira, Gauchito, Andorinha e Noira.

Frou-Frou devia ter seguido para Pelotas, onde já se achava Traviata.

*

O Jockey Club Paraense realisou no mez ultimo a sua 2ª corrida deste anno.

Foram corridos cinco pareos, e nelles produzio a casa das apostas 3:530$000; resultado da emissão de 706 em 1º e 2º.

O primeiro pareo não correu por «forfait», e nos outros foram vencedores:

2º pareo—1º Mondego, poule 10$500; 2º Epycena, poule 20$; e 3º Tallifer.

3º pareo—1º Phariseu, poule 9$; 2º Mulata, poule 20$500: e 3º Mordomo.

4º pareo—1º Mondego, poule 10$; 2º Pindaro, poule 9$; e 3º Eureka.

5º pareo—1º Tupá, poule 24$500; 2º Douro, poule 16$500; e 3º Seltz.

6º pareo—1º Talifer, poule 19$; 2º Epycena, poule 15; e 3º Chinez.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cães hydrophobicos no Logradouro

Por motivos independentes de minha vontade, não me foi possivel vir com os meus collegas, nos jornaes de hoje lavrar meu protesto contra o modo indecoroso do Sr. Joaquim Nicolau e seu porta-voz Feliciano das arabias.

Se no logradouro e matadouros houve—raiva rabica—foi apenas daquelles heróes que desprestigiados no commercio de carnes verdes, a ponto de não poderem comprar gados nem mesmo por maior preço, sonham com guerras de seus collegas e querem afastar a justa competencia que se lhes abre, com o sleive tal como aquelle do celebre cartão postal.

Que foram Joaquim Nicolau e Sr. Feliciano os escrevinhadores do tal cartão, provarei in continenti se quizerem de seu negro procedimento já eu sabia de vespera, como poderá dar testemunho o Sr. major Neves e diversos de meus freguezes a quem dei aviso da projectada publicação.

Estão Joaquim Nicolau e Feliciano rindo-se do effeito de sua brilhatura, mas não esqueçam que escreveram mais uma pagina de sua historia no commercio de carnes verdes.

Pensem, reflictam e envergonhem-se depois.

A hydrophobia não foi nos cães.

Recife, 24 de Março de 1892.

Ludovico Gomes da Silva.

25 de Março de 1892

PARABENS

Ao primo e amigo

Augusto F. Correia de Araujo

pelo seu feliz consorcio.

F. S.

Grande festa de Beberibe

Ninguem põe mais em duvida que a festa daquelle aprazivel povoado é a primeira dos arrabaldes do muito heroico Estado de Pernambuco.

Quem tiver alguns resquicios de hesitação propendendo para o Caxangá ou Poço, vá amanhã ver e admirar a grande solemnidade da festa, e estamos certos que depois disso, voltará convencido da verdade da nossa affirmação.

Pelo que diz respeito á igreja grande recolhimento aos actos religiosos, esplendidos e condignos á Excelsa Padroeira.

Pelo que toca a divertimentos populares, bazar de prendas em elegante chalet, onde a generosidade do nosso commercio, no desejo de ampliar as despezascom a sublimidade da festa, entregou a commissão de senhoras uma infinidade de objectos curiosos e de valor para serem entregues pela pequena esportula de 1$000 a quem a sorte proteger em numeros correspondentes ás etiquetas. Não ha numeros brancos, todos são premiados.

O Lyra, o amavel Lyra, alli está no seu barracão para servir a todos, que inclinarem os corpos para frente, com tudo quanto o capricho mais exigente pretender. E' fechar o olho, e pedir.

Excellente fogo de artificio depois do Te-Deum; musicas em cada angulo do quadro ou pateo, ricamente adornado com arcos de folhagem e flores, bandeiras e luzes.

Trens á cada momento, nada falta, e nem haverá desculpa, se toda a cidade Mauricéa, a honra dos fastos brazileiros, alli não comparecer em religiosa e alegre romaria.

E' vêr, é vêr para crer!

Entre os preparados ferruginosos admittidos na Russia e que os medicos receitam contra a anemia, chlorose, lympathismo, empobrecimento do sangue, o Ferro Girard approvado pela Academia de Medicina de Paris se recommenda pelas suas qualidades tonicas e reconstituintes, ao mesmo tempo que fornece aos globulos sanguineos o ferro que lhes falta. Sua acção ligeiramente laxativa auxilia o organismo á desembaraçar-se das materias obstructivas e nocivas.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora.

MUTILADO

Intendencia do Recife

Senhores Redactores.

Pedimos ha dias que essa digna corporação mandasse remover a lama e a agua estaganda que se vê na rua 7 de Setembro, e nada se fez até hoje.

Acreditamos que não é isso o resultado de um capricho, desde que trata-se de providenciar a bem da saude publica.

Peitoral de Cambará

O respeitavel ancião Sr. major Antonio Simões Pires da Fontoura, proprietario da fazenda de Santa Clara, no 2.° districto de D. Pedrito (Rio Grande do Sul, fez pela imprensa daquelle Estado, a seguinte publicação:

Pede-me a minha consciencia declarar os seguintes factos que servem para robustecer o credito do precioso «Peitoral de Cambará».

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite; lembrei-lhe o «Peitoral de Cambará» e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Unica agencia do Peitoral de Cambará, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Um filho meu que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo «Peitoral de Cambará».

(A firma está reconhecida).

Antonio Simões P. da Fontoura.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia, n. 1, 1.° andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua Barão de S. Borja n. 50.

Collegio de Nossa Senhora da Piedade em Olinda

34—Ladeira do Varadouro—34

DIRECTORA

Margarida Alves Vianna

Acham-se abertas, desde o dia 7 de Janeiro, as aulas deste collegio de instrucção primaria e secundaria, para meninas e meninos de tenra idade.

São professores, além da directora, os Drs. Cicero Odon Peregrino da Silva, João Baptista Regueira Costa e a Exma. Sra. D. Mathilde Ceruti, que ensinará musica, piano, canto e rabeca.

Joaquim Anastacio da Cunha, tem 56 annos de idade, e d'estes 30 annos empregado na Fundição do Bowman.

Entrou para a classe de caixeiro com 13 annos, e sendo muito conhecido neste Estado, assim como todos seus fallecidos parentes.

Constando-lhe que andam algumas pessôas tachando-lhe de alcunhas falsarias, e já sabendo quem são estas pessôas e de onde vem, tudo isto avisa, se continuarem com semelhantes calumnias, botará n'estas mesmas folhas (tudo em pratos limpos), e responsabilisando perante a policia toda e qualquer represalia que possa ai parecer em sua pessôa.

Recife, 23 de Março de 1892.

Consultorio Medico

O Dr. Manoel Argollo com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 1.

Especialidades. Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo

Consultas das 12 a 3 da tarde.

Chamados escriptorio.

Telephon n. e658.

Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da cidade do Recife.

PROCISSÃO

De ordem da mesa regedora convido a todos os carrissimos irmãos para comparecerem em nossa igreja, no dia 25 do andante pelas 7 horas da manhã, e 2 horas da tarde, afim de incorporados, assistirmos a missa, a qual será cantada, segundo a intenção do doador, o finado sargento mór José Marques do Valle, tudo de accordo, com o compromisso, art. 24 § 1°.

Outrosim, tendo essa procissão mais de cem annos de existencia; visto que a primeira foi effectuada em 27 de Março de 1782, é de esperar que compareçam todos os nossos carissimos irmãos, e que os fieis devotos, auxiliem essa mesa, em seu tão piedoso, quão edificante fim.

Consistorio em mesa, 20 de Março de 1892.

O secretario,
Auxencio C. de Albuquerque.

O advogado Manoel Joaquim Silveira e o solicitador João Caetano de Abreu, mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 54, 1.° andar.

Bibliotheca Publica

O Sr. Francisco de Paula Pires, bibliothecario da Bibliotheca Publica de Pelotas, declarou o seguinte:

«Por occasião de effectuar-se um *Bazar* em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o «Peitoral de Cambará», e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia, pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario d'aquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta, atacada de uma tosse impertinente, com caracter asthmatico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vi-a restabelecida em poucos dias.—*Francisco de P. Pires*».

(A firma está reconhecida).

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$000 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia, nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Escriptorio commercial

Os abaixo assignados tem estabelecido nesta praça um escriptorio com a denominação acima, a rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar, com o fim de encarregar-se de qualquer trabalho ou escripturação de casas commerciaes por partidas dobradas, simples ou mixtas, podendo as escriptas serem feitas no escriptorio ou no proprio estabelecimento.

Propõem-se a fazer liquidações fóra da cidade, aceitam consignações, encarregam-se de promover a venda de productos nacionaes, aceitando correspondencias dos senhores de engenhos, fazendo adiantamentos. Encarregam-se tambem, mediante procuração, de receber honorarios dos Srs. funccionarios publicos, assim como alugueis de casa, mediante modica commissão.

Os trabalhos de escripta e os contractos serão feitos em salas especiaes, para este fim, sendo que na primeira só terão ingresso os empregados e na segunda os contratantes, guardando-se todo o sigillo, quanto ás transacções effectuadas.

Venancio Labatut & C.

Uma palavra relativamente as molestias dos pulmões e da garganta.

Toda a vez que os pulmões se acham enfermos, pode-se com toda a certeza dizer que o doente acha-se á borda d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo para tão perigosa situação é a tosse. Torna-se pois da maior importancia, o atalhar para desde logo. Se perguntardes como isso se possa realisar ou conseguir, responderemos com o «Peitoral do Anacahuita», o qual é extrahido e preparado do succo balsamico d'uma arvore do Mexico conhecida desde ha muitos seculos pelos naturaes daquelle paiz, como remedio poderoso e santo para todas as enfermidades dos orgãos da respiração. Esta admiravel preparação, curará a tosse dentro em poucos dias, e até mesmo as vezes em poucas horas, alliviará a asthma, curará a inflammação mucosa do larynge e bronchios, e impedirá a thisica. Em contrario aos peitoraes e xaropes fabricados de fructas e d'outros ingredientes mais, na sua elaborada e delicada composição, não entra nenhuma particula de Acido Prussico,—e como igualmente se acha livre de Antimonio, ingrediente este que abundantemente se encontra a composicão daquelles outros—não produz pois nauseas de qualidade alguma.

Como garantia contra as falsificações, observe-se que os nomes de *Laman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Mudança de consultorio e residencia

O Dr. Barros Carneiro avisa aos seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a mesma rua (Duque de Caxias), n. 57, 1° andar, e sua residencia para a rua do Principe n. 2.

Consultas unicamente em seu consultorio nas terças, quintas e sabbados, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto.

Advogado

Dr. Eduardo Correia da Silva

escriptorio á rua
15 de Novembro n. 77

Cura de callos

Callicida Franco

Os numerosos attestados que temos provam sua efficacia.

Vende se nas casas dos Srs. Guerra, Fernando & C., rua Duque de Caxias n. 47 e Manoel Collaço & C., rua Estreita do Rosario n. 32.

Consultorio Medico oculista

O Dr. Berardo communica aos seus clientes, que mudou o seu consultorio do predio n. 26 da rua do Bom Jesus para o de n. 9 da mesma rua onde continua a dar consultas de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—Magdalena.

Telephone n. 366.

Dr. Pontual

Previne a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephane n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço do consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. João Rangel.

MIRANDOLINA E BEATRIZ LISBOA

MODISTAS

Rua do Cabugá n. 3

2.° ANDAR

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martius, rua Duque de Caxias n. 58.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 151

Cidadão Manoel Cardoso Junior. Presente.—Participo-vos que tendo adoecido uma filhinha minha de idade de 5 annos de febre palustre, tive de luctar durante um mez com remedios receitados por um illustre facultativo desta cidade sem tirar resultado algum, lembrei-me depois, de applicar o vosso anti-febril o que fiz; ficando ella completamente curada dous dias depois da applicação do vosso remedio; sendo esta a verdade podeis fazer o uso que vos aprouver desta minha declaração a bem da humanidade.

De V. venerador e criado,
Hermillo Freire.

Recife—18—8—90.

Estavam selladas e reconhecidas as firmas.

N. 152

Recife, 23 de Janeiro de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. Presente.—Presadissimo Sr.—Sendo eu accommettido de uma grande febre que attingia a quarenta e meio grãos, um amigo lembrou-me o Elixir Cardoso. Tomei umas tres dozes e não se fez esperar o resultado, que em dois dias fiquei completamente bom sem mais nada soffrer de tal molestia.

Felicito a V. S. pelos prodigios do Elixir Cardoso; as vantagens que elle offerece, só as pessoas que o usarem o podem avaliar.

Creia na minha sincera gratidão e me subscrevo com estima e consideração.

De V. S.
Venerador e criado,
João Pereira Benjamin.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.° andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Lopes Pessoa

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado denominado «Peitoral de Cambará», descoberta do Sr. J. A. de Sousa Soares, com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar.

Recife, 14 de Abril de 1891.—Dr. *Lopes Pessoa.*

(A firma está reconhecida).

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 24 de Março de 1892.

Cambio sobre Londres 90 d/v 11 3/4 d. por 1$ do Banco.

Cambio sobre Londres a vista 11 1/2 por 1$ do banco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 5/8, avançando ao meio dia até 11 3/4.

Os tomadores ficaram retrahidos do mercado.

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 3/4 Bancario.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$500 a 7$400
Somenos, idem idem	4$500 á 4$600
Mascavado idem idem	3$500 a 3$600
Bruto secco ao sol idem idem	2$700 a 3$200
Retame idem idem	2$200 a 2$400
Usinas idem idem	6$480 a 7$200

Mercado muito animado.

A exportação até 19 do corrente consta de 64377 saccos e 5204 barricas de assucar branco pesando 4.401.137 kilos e 49841 saccos de assucar mascavado pesando 3.486.603 kilos.

Algodão

Cota se nominal 9$900.

Até 19 do corrente foram exportados 54406 saccas e 3175 fardos de algodão pesando 963.675 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 26 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 355 réis.

Até 19 do corrente foram exportados 3385 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 19 do corrente 12 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 19 do corrente foram exportadas 217 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

Foram exportadas até 19 do corrente 1630 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 600 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 19 do corrente 30.000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 23	36320	2008
Vapores	1 a 23		588
Animaes	1 a 23	5918	2850
Estrada de Ferro Central	1 a 23	7461	614
Idem de S. Francisco	1 a 22	57465	2365
Idem do Limoeiro	1 a 21	3398	3067
Somma		110562	11492

Importação

Vapor inglez «Clyde», entrado dos portos da Europa em 24 e consignado a Amorim Irmãos e C. manifestou:

Carga de Lisboa

Cebolas 50 caixas a Ferreira Rodrigues e C.

Drogas 5 volumes a G. Martins e C.

Carga de Soutampton

Amostras 52 volumes a diversos.

Chá 6 caixas e 8 grades a ordem.

Drogas 3 caixas a G. Martins, 1 a Manoel Alves Barbosa Successor.

Esteiras 3 fardos a Manoel da Cunha Lobo.

Graxa 5 caixas a ordem.

Mercadorias 3 caixas a Sulzer Kauffmann e C.

Oleo 25 barris a Companhia de Drogas.

Provisões 20 caixas a Sulzer Kauffmann e C., 26 a ordem.

Presunto 4 caixas a H. Forster e C.

Pimenta 20 caixas a Fraga Rocha e C.

Queijos 1 caixa a H. Forster e C., 7 a Abrantes e C., 13 a João de Almeida e Torres, 13 a Souza Aguiar.

Sardinhas 3 caixas a ordem.

Salitre 50 barricas a Ferreira Guimarães e C.

Toucinho 2 caixas a H. Forster e C.

Tecidos 54 volumes a ordem, 1 a Albino Amorim e C., 7 a Gonçalves Cunha e C., 1 a Muller e C., 41 a L. Maia e C., 2 a A. Santos e C., 6 a Guerra Fernandes e C., 15 a A. Vieira e C., 26 a Olinto Jardim e C., 1 a Guimarães Lima e C., 17 a Alves de Britto e C., 5 a F. da Silva Pinto, 4 a Silveira e C., 1 a A. Martins e C., 4 a Moura Borges e C., 1 a R. de Carvalho e C., 8 a A. Lopes e C., 11 a Bernet e C., 9 a N. Maia e C., 6 a Machado e Pereira.

Zarcão 5 barricas a G. Martins.

Exportação

RECIFE, 23 DE MARÇO DE 1892

Para o exterior

— No vapor americano *Alliança* para New York, carregaram:

G. de Mattos Irmão, 1,830 pelles de cabra.

Rossbach Brothers, 634 couros seccos salgados com 7,608 kilos

— No vapor francez *Matapan*, para Bordeaux, carregou:

V. Grandin, 26,000 gramas de prata e 4,200 ditas de ouro

— No vapor inglez *Clyde*, para Buenos-Ayres, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 200 barricas com 23,200 kilos de assucar branco.

— Na barca norueguense *Fraternitas*, para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 300 fardos com 43,654 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 21 barris com 2,940 litros de mel.

A. S. Couto & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

C. L. Gomes & Fonseca, 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,008 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C., 86 saccas com 6,385 kilos de algodão e 28 pipas com 13,440 litros de aguardente.

Para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 175 barricas com 18,204 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

P. Carneiro & C., 400 barricas com 41,610 kilos de assucar branco e 200 ditas com 21,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 35 pipas com 16,800 litros de aguardente.

Cascão & Barbosa, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Para S. Paulo, carregaram:

J. S. Carneiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

J. Baltar & C., 300 barrica com 19,500 kilos de assucar branco.

J. Braga & C., 14 caixas com 200 kilos de doce.

C. Didio, 900 meios de sola.

Para Victoria, carregou:

L. A. da Costa, 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

Pohlman & C., 25 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Peres & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, carregaram:

F. Lemos & C., 44 latas com oleo vegetal no valor de 530$.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, par Bahia, carregaram:

A. Lopes & C., 180 saccas com 13,790 kilos de algodão.

— No vapor americano *Advance*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 25 pipas com 12,000 litros de alcool.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Pará, carregaram:

F. Rodrigues & C., 400 saccos com 24,000 kilos de milho.

J. Borges, 200 barricas com 13,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Una*, para o Pará, carregaram:

F. Rodrigues & C., 400 saccos com 24,000 kilos de milho.

Para Ceará, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 100 saccos com 6,000 kilo de milho.

J. Baltar & C., 21 barricas com 2,300 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, carregaram:

A. Cavalcante, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

G. de Mattos Irmão, 20 saccos com 1,200 kilos de milho e 50 ditos com 3,000 ditos de dito.

— Na barcaça *Jovem Taurino*, para Pilar de Alagoas carregaram:

M. Viegas & C., 20 caixas com 140 litros de genebra.

— Na barcaça *D. Anna*, para Villa da Penha, carregaram:

Guimarães & Valente, 10 caixas com 230 kilos de sabão.

— Na barcaça *Nilo*, para Macáo, carregou:

D. F. Porto Baltar, 100 saccos com farinha de mandioca.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE MARÇO DE 1892

Alcool (litro)	481
Algodão em rama (kilo)	500
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	470
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	191
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$666
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	645
Couros seccos salgados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	41
Carrapateira (kilo)	133
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	30$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	580
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	131
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	3$850
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	633
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 23	627:272$680	
Idem de 24	35:250$942	
		662.523$622
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 23	211:467$890	
Idem de 24	10:378$864	
		221:846$754
Somma total		884:370$376

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Março de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 23	53:178$130
Idem de 24	2:057$557
	55.235$687

Recife Drainage

Do dia 1 a 23	58:783$909
Idem de 24	1:602$936
	60:386$841

Movimento do porto

Navios entrados no dia 24

Bordeaux e escala—23 dias, vapor francez «Cordouan» de 2634 toneladas, commandante J. Ferand, equipagem 50, carga varios generos, a H. Burle & Comp.

Southampton a escala — 14 dias, vapor inglez «Clyde» de 3369 toneladas, commandante J. D. Spooner, equipagem 138, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Middlesbrough — 68 dias, lúgar inglez «Cypher» de 398 toneladas, capitão H. Workman, equipagem 9, carga trilhos, a Estrada de Ferro de S. Francisco.

Pelotas—25 dias, patacho nacional «Rival» de 241 toneladas, capitão Francisco Joel Fernandes, equipagem 9, carga xarque, a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala — Vapor inglez «Clyde» commandante J. D. Spooner, carga varios generos.

Savannah—Barca portugueza «Alliança», capitão A. L. Monteiro, em lastro.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Pernambuco» commandante Roberto Ripper, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor americano «Advance» commandante William Meissner, carga varios generos,

Santos e escala — Vapor francez «Santa Fé» commandante A. Tessier, carga varios generos.

Rio Formoso e Tamandaré — Vapor nacional «Goyanna» commandante Azevedo, em lastro.

Rio Grande do Norte — Hiate nacional «Correio do Natal» mestre João Guedes de Moura, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Março foi o seguinte: Entraram:

25 bois pesando 3,205 kilos.

275 kilos de peixe a 20 réis	5$500
11 compartimentos com mariscos a 100 rs.	1$100
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
60 cargas com farinha a 200 rs.	12$10[illegible]
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$60[illegible]
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
32 columnas a 600 rs.	19$200
39 logares a 200 rs.	7$800
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
52 compartimentos com farinha a 400	20$800
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
8 ditos de suineiros a 1$	8$000
9 ditos de » a 700 rs.	6$300
6 ditos de fressuras a 600 rs.	3$600
talhos a 2$500	$
36 ditos a 2$	72$000
	233$300
Rendimentos de 1 a 22	5.365$860
	5.599$160

Preços do dia:

Carne verde de 440 a 720 réis a kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem;

Carneiro de 640 a 800 réis idem;

Farinha de 360 a 480 réis a cuia;

Milho de 280 a 320 réis idem;

Feijão de 1$200 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Março

Sul	*Espirito Santo*	25
Europa	*Concordia*	25
Sul	*Matapan*	25
Europa	*Merchant*	26
Sul	*Alliança*	26
Europa	*Cintra*	28
Sul	*Medoc*	30

Vapores a sahir

Mez de Março

Sul	*P. do Grão Pará*	25 as 4 h.

MUTILADO

EDITAES

2.ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 17 de Março de 1892.

EDITAL

A junta Governativa do Estado faz publico, para os devidos effeitos e em observancia do disposto no art. 33 da lei n. 15 de 14 de Novembro do anno passado, que se acha vago o logar de juiz de direito do municipio do Brejo, em consequencia do fallecimento, em 14 do corrente, do magistrado que o occupava Dr. Rodolpho Carvalho.

A vaga, de que se trata, será preenchida pelo juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem a remoção para aquelle logar, no prazo de 60 dias, contados da publicação do presente edital; se nenhum requerer, a nomeação será feita pela fórma determinada no art. 31 da lei citada.

Joaquim Mendes Ourique Jacques.
J. V. Meira de Vasconcellos.
Ambrosio Machado.

Edital n. 84

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 4 de Abril proximo vindouro, serão vendidos em consumo, a porta desta repartição, os seguintes volumes:

Armazem 4

Marca T B Uma caixa n. 8063, vinda do Havre a 20 de Janeiro do anno passado no vapor francez «Parahyba», consignada a ordem, contendo 66 kilogrammas de perfumarias, em frascos.

Armazem n. 5

Idem Uma dita, n. 327, idem idem, contendo 80 kilogrammas de facas de ponta, com cabo de osso, para xarquear.

Idem Tres latas, ns. 1|3, idem idem, contendo todas 57 kilogrammas de estanho em verguinhas.

Marca W H e W em baixo Um pacote, n. 144|145, contendo amostras de lona em retalho, sem valor.

Marca Guiblier Uma caixa, sem numero, vinda do Havre no vapor frances «Ville de Buenos-Ayres a 22 de Abril do anno passado, contendo 166 kilogrammas de obras de madeira não classificadas, 10 kilos de obras de folhas de Flandres, simples, e 9 kilos de ferro em verguinhas.

Marca L M & C Dez barris, sem numero, idem no vapor francez «Ville de Montevideo» a 25 do mesmo mez (não consta do manifesto) contendo todos 630 litros de vinho não especificado

Marca D C & C Um pacote n. 31, vindo de Liverpool no vapor inglez «Phydias» no mesmo mes, contendo amostras sem valor.

Marca O J e W em baixo Um dito, n. 10|19, idem idem.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Março de 1892.

O chefe,
Feliciano Pontual.

DECLARAÇÕES

Recebedoria do Estado

Os abaixo assignados cobradores da Recebedoria do Estado previnem aos Srs. contribuintes que até o fim do corrente mez pagarão as decimas e annuidades com a multa de 6 %, os impostos de estabelecimento com a multa de 10 % do exercicio findo; depois deste praso passarão a pagar as decimas e annuidades com a multa de 9 % e os demais impostos com a multa de 20 % e em juizo.

Recife, 22 de Março de 1892.

Frederico Guimarães
Rego Valença.
Mendes.

Companhia de Tecidos Paulista

Ficam suspensas de hoje até 28 do corrente as transferencias de acções; assim como os representantes de accionistas deverão depositar no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 4, pavimento terreo, seus titulos, segundo dispõe o art. 14 dos estatutos.

Recife, 18 de Março de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169, de 18 de Janeiro de 1890 esta inspectoria faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão Antonio Maria Marques Ferreira, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do art 67 do citado regulamento.

Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica.

O abaixo assignado desejando abrir uma pharmacia na cidade de Nazareth deste Estado e provando com os documentos juntos achar-se habilitado para exercer a arte pharmaceutica, pede que lhe conceda a respectiva licença, visto ter satisfeito as exigencias da 1ª, 2ª e 3ª parte do art. 67 do regulamento sanitario vigente.

Nestes termos pede deferimento e E. R. M. Nazareth, 16 de Março de 1892.—Antonio Maria Marques Ferreira. Esta va sellado com o sello do Estado.

E declara que si 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida. Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco, 18 de Março de 1892.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Da 17.ª corrida a realizar-se domingo 3 de Abril de 1892

1.º **PAREO**— 3 DE ABRIL — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife até esta data, podendo entrar eguas de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º **PAREO** — PRADO PERNAMBUCANO — 900 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho nesses 12 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º **PAREO** —DERBY CLUB — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife, salvo a corrida de 5 de Julho de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º **PAREO**—ORDEM—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes ultimos 3 mezes no Prado e não tenham ganho em distancia superior á 1,050 metros nos prados do Recife podendo entrar eguas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º **PAREO** — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.450 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º **PAREO**—TRILHOS URBANOS — 1.150 metros. Animaes pungas e de Pernambuco podendo entrar animaes pelludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º **PAREO**—LIBERDADE — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, atè esta data salvo a corrida de 28 de Julho de 1891. PREMIOS: 200$ ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º **PAREO** — VELOCIDADE — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo 3 de Abril os animaes Ida, Rosa Branca e Coruja no pareo Ordem o animal Maranguape, no pareo Trilhos Urbanos o animal Veloz, Galileu no pareo Velocidade os animaes Rio Grande e Collector.

Nenhum pareo se realisará, sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 29 de corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 23 de Março de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto G. da Silva.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

EMISSÃO FEITA PELA

COMPANHIA PROMOTORA DE Industrias e Melhoramentos

As obrigações são TITULOS HYPOTHECARIOS, semelhantes á s OBLIGATIONS Á LOTS do Crédit Foncier e das Municipalidades de Paris, Vienna, etc. etc. vencem os juros annuaes de 4 %, pagaveis em cada trimestre e são todos resgatados em 140 sorteios trimestraes com premios de 25$000 40$000, 50$000, 100$000, 200$, 500$000, 1:000$000 e 2:000$000, além dos premios grandes de

25:000$000
50:000$000
100:000$000

Os titulos são garantidos por todos os bens da companhia.

VALOR 20$000

Tabella de resgate para o 1.º sorteio a 31 de Março corrente

1 de		50.000$000
1 de		2.000$000
1 de		1.000$000
2 de	500$000	1.000$000
5 de	200$000	1.000$000
20 de	100$000	2.000$000
20 de	50$000	1.000$000
25 de	40$000	1.000$000
1175 de	25$000	29.375$000
1250		88.375$000

Acham se essas OBRIGAÇÕES, (que tem tido o melhor acolhimento no Rio, em S. Paulo, Minas e n'esta cidade, onde só ha poucos dias foi aberta a subscripção) a disposição do publico:

No BANCO POPULAR—Rua do Imperador n. 22.

Na CASA DOS SRS. MARTINS FIUZA & C.ª—Rua do Crespo 23.

E no escriptorio da Companhia á rua do Commercio n. 42, 1.º andar, entrada pela rua do Torres n. 42 onde serão ministradas todas as informações exigidas.

OBSERVAÇÃO

Os premios e juros da OBRIGAÇÕES collocadas em Pernambuco, serão pagos no dia seguinte ao sorteio, no escriptorio Companhia nesta cidade.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15,000 acções de 100:000 cada uma

RUA DO VIGARIO N. 2
(Esquina do largo do Corpo Santo)
Edificio da Junta Commercial
DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro ou a prazo.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias reconhecida utilidade.
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a prazo.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarreg-se de incorporações de Empresas.
Levanta-se aprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc etc.

20 de Março de 1891.

O director gerente.
P. J. Pinto

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA A'REALISAR-SE NO

Dia 27 de Março de 1892

Principiará ás 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	cor da vestimenta	Proprietarios
1	Velocipede	—	Castanho	Pern	51	Encarnado	J. F. B. C.
2	Penedo	—	Preto	»	51	Corp. pr. e mangs. enc.	A. F. de Souza Lima.
3	Pontable	—	Castanho	»	51	Roxo e cinzento	Varejão da Silva.
4	Talicier	—	Baio	»	51	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
5	Bocacio	—	Rodado	»	51	Salmão e ouro	Antonio de Mello.
6	Matin	—	Russo	»	51	Preto e encarnado	J. C. de O. Cavalcante.

2.º Pareo—CONCLUSÃO—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros e eguas de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	cor da vestimenta	Proprietarios
1	Flautista	—	Castanho	Pern	55	Ouro e Azul	X. A. Bahia.
2	Galet	—	Rodado	«	55	Listrado	M. R.
3	Despota	—	Russo pedrez	«	55	Ouro e preto	Delfino Costa.
4	Ida	—	Russo	«	55	Rôxo e preto	Cond. Ida e Volta.

3.º Pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes 6 mezes nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vingador	—	Rodado	Pernamb.	57	Enc., bonet. preto.	Cond. 1º de Junho.
2	Turco 2.º	—	Alazão	«	59	Grenat e azul	J. F. de Moura.
3	Tupy	—	Baio	«	55		Correia & Rezende.
4	Dublin	—	Rodado	«	57	Azul e branco	J. G. de Miranda.

4.º Pareo—PROSPERIDADE—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos Prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pygmeu, ex Galaor	—	Castanho	Pern	55	Encarnado e preto	F. M. de S. Mendes.
2	Vivaz	—	»	»	55	Preto e ouro	R. C.
3	Galét	—	Rodado	»	55	Listrado	M. R.
4	Despota	—	Russo pedrez	»	55	Ouro e preto	Delfino Costa.
5	Lucifer	—	Rodado	»	55	Rosa e preto	Cond. Ida e Volta.

5.º Pareo—DERBY CLUB DE PERNAMBUCO—1.450 metros.—Animaes de puro sangue. Premios: 500$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pandego	5	Castanho	Inglaterra.	56	Escarlate e ouro	João Matheus.
2	Rapid	5	Zaino	»	56	» »	A. Marques.
3	Gypsy	4	Alazão	»	56	Corp. br., mangs. prts.	Cond. Rosarinho.
4	Eiffel	5	Zaino	França	56		Coudelaria Eiffel.

6.º Pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 80$ ao 2.º e 30$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	—	Castanho	Pernam	60	Grenat e azul	A. Taques.
2	Maranguape	—	Alazão	»	55	Preto, enc. e ouro	Dr. B. B. da F. Filho.
3	Talispher	—	Rodado	»	55	Listrado	Coudelaria Recife.
4	Ida	—	»	»	53	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.

7.º Pareo—ANIMAÇÃO—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes 5 mezes, no Derby. Premios: 200$000 1º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pygmeu, ex-Galaor	—	Castanho	Pern	55	Encarnado e preto	F. M. da S. Mendes.
2	Vivaz	—	»	»	55	Preto e ouro	R. C.
3	Piraby	—	Baio	»	51	Azul e encarnado	A. A.
4	Lucifer	—	Rodado	»	57	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.

OBSERVAÇÕES

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1· andar.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 26 do corrente ás 3 horas da tarde.

O secretario,
G. Guimarães.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco o 11.º dividendo de 3$500 por acção, devendo nessa occasião recolher as acções antigas para lhes ser entregue, em substituição, uma cautela das acções que possuem.

Recife, 23 de Março de 1892.

Luiz Duprat,
Secretario.

Faculdade de Direito (Obras do novo edificio)

Em vista do aviso n. 658 do ministerio da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos de 19 de Novembro do anno proximo findo, a directoria d'esta Faculdade faz publico que se acha em concurrencia a execução das obras do novo edificio da Faculdade, com o praso de 60 dias a contar da data d'este.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar na Secretaria desta Faculdade até ás 12 horas do dia 27 de Março do corrente anno as suas propostas devidamente selladas e reconhecidas.

As propostas serão feitas por unidade de serviço, e este deverá ser executado de accordo com as plantas e orçamento feitos; podendo os Srs. pretendentes examinar ditas plantas e orçamento no escriptorio de administração das novas obras, sito no largo do Hospicio.

Os pagamentos serão feitos mensalmente pelas medições provisorias precedida pelo engenheiro da obra

O arrematante ficará obrigado a indemnisar o governo do preço das machinas materiaes e utensilios existentes, para o que antes da assignatura do contracto se procederá ao inventario e balanço respectivos, sendo o preço de taes objectos fixado pela administração, de accordo com o arrematante.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas acompanhados de conhecimento que prove terem depositado na Thesouraria de Fazenda a quantia de 1:000$000, a qual perderão em favor da fazenda nacional si sendo acceitas suas propostas não assignarem o respectivo contracto e não prestarem fiança que fica arbitrada na quantia de 20:000$000.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de Janeiro de 1892.

O director.
Dr. *José Isidoro Martins Junior.*

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 acham-se nesta secretaria a disposição dos senhores accionistas copia do balanço, relação nominal delles e lista da transferencia de acções, tudo relativo ao anno social de 1891.

Secretaria do Derby Club, 1 de Março de 1892.—O secretario

G. Guimarães.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas desta companhia a receberem no respectivo escriptorio o dividendo do 2· semestre findo em 31 de Dezembro ultimo, á razão de 8 0/0

Recife, 23 de Março de 1892

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Veneravel Confraria de Nossa Senhora do Livramento

De ordem do irmão juiz convido a todos os irmãos confrades a comparecerem no nosso consistorio, pelas 2 horas da tarde dos dias 25 e 27 do andante, para, incorporados, acompanharmos as procissões do Senhor Bom Jesus dos Martyrios e do Senhor Bom Jesus das Dores, esta da igreja de S. Gonçalo e aquella de sua igreja, para as quaes fomos convidados.

Recife, 22 de Março de 1892.

O secretario.
Almeida Barros.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas desta companhia a examinarem o balanço, lista dos accionistas, transferencias de acções e inventario dos bens moveis, immoveis e dividas, relativo ao anno social proximo passado.

Recife, 22 de Março de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

3ª chamada de capital

De accordo com o que preceitua o art. 5· dos estatutos, convido aos senhores accionistas a realisarem a 3ª entrada do capital até o dia 12 de Abril proximo vindouro, no escriptorio da companhia, á rua Caes do Capibaribe n. 54, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção.

Recife, 12 de Março de 1892.

José da Joaquim daCosta Maia,
Presidente.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a comparerem a reunião da assembléa geral, no dia 28 do corrente, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 38, á rua do Commercio, por cima do Banco de Pernambuco, para prestação de contas e leitura do primeiro relatorio do anno proximo findo.

Recife, 18 de Março de 1892.

J. A. Saraiva Junior,
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas para reunirem se em assembléa geral ordinaria, no dia 31 do corrente ao meio dia, nesta secretaria, a rua Duque de Caxias n. 20, afim de tomarem conhecimento do relatorio, contas e parecer da commissão fiscal do anno social findo, e bem assim, procederem a eleição de presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal que devem servir d'ora em diante, nos termos dos Estatutos.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Março de 1892.

O secretario,
Guilherme Guimarães.

Companhia Pernambucana de Navegação

A directoria desta companhia convida aos senhores accionistas a se reunirem em sessão ordinaria de assembléa geral no dia 30 do corrente ao meio dia, no respectivo escriptorio, para os fins determinados no art. 54 dos estatutos.

Recife, 15 de Março de 1892.

Os directores,
Manoel João de Amorim.
Cecilliano Mamede A. Ferreira
Sebastião Lopes Guimarães

Veneravel Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nossa igreja no dia 25 do corrente mez, pelas 2 horas da tarde, para acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, e no dia 27 para a procissão do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos de S. Gonçalo, para as quaes tivemos o honroso convite.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 23 de Março de 1892.

O escrivão,
Sebastião Amaral.

Devoção de N. S. da Conceição á cargo dos artistas

Erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, que tem de sahir de sua igreja, para a qual fomos convidados.

Consistorio da devoção de N. S. da Conceição, á cargo dos artistas, erecta na igreja de N. S. do Carmo, 22 de Março de 1892.

Alfredo Lucio de Castro,
Secretario.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida-se os possuidores de acções preferenciaes desta Companhia á virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28, 1.º andar, do dia 1 de Março em diante, de meio dia ás 3 horas da tarde os juros de 6 %, ao anno ou de 6$000 por cada acção ou coupon correspondente ao primeiro semestre.

Recife, 26 de Fevereiro de 1892.

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

« Afim de se cumprir o disposto no artigo 7· do decreto n. 823-A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto, a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 21 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva

Club Internacional do Recife

Reunião familiar, sabbado, 26 do andante, para o que convido os Srs. socios e suas excellentissimas familias.

Recife, 24 de Março de 1892.

André M. Pinheiro.
Director.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto do capitulo erecta no convento dos religiosos franciscanos desta cidade

De ordem da mesa regedora desta veneravel confraria, são convidados todos nossos charissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio paramentados de seus habitos, nos dias 25 e 27 do corrente e no dia 3 de Abril vindouro, pelas 3 horas da tarde afim de acompanharem as procissões do Senhor Bom Jesus dos Martyrios e do Bom Jesus das Dores e a de encontro, que para este fim tivemos convite.

Capitulo em mesa 24 de Março de 1892.

O secretario,
Albino de Sant'Anna Lopes

ILEGÍVEL

Prado Pernambucano

De conformidade com o art. 5· do codigo de corridas, foi deliberado pela directoria que não será admittido a inscripção até 30 de Junho do corrente anno nos pareos de animaes de Pernambuco o animal Radamés.

Em sessão de hoje da directoria, foi multado o jockey Manoel Canavarro, na quantia de 200$000, por falta commettida no primeiro pareo na corrida realisada em 20 do corrente.

Secretaria do Prado Pernambucano, 23 de Maio de 1892.

O secretario.
J. Alves.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste banco, do dia 25 em diante, o quarto dividendo de suas acções na razão de 8 0/0 ao anno, correspondente ao 2· semestre findo em 31 de Dezembro de 1891.

Recife, 23 de Janeiro de 1892.

José Adolpho Rodrigues Lima,
Director secretario.

Junta Commercial

A Junta Commercial do Recife manda fazer publico para os fins convenientes, nos termos do Art. 29 n. 5 do Reg. que baixou com o Dec. n. 596 de 19 de Julho de 1890, que em sessão de 3 do corrente nomeou o cidadão Aristides José de Oliveira agente de leilões desta praça, o qual prestou a devida fiança.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 23 de Março de 1892.

O secretario,
Joaquim Theotonio S. de Avellar.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana Da. 1.

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Thames

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Março de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Médoc

Commandante Dupont

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 de Março, seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux omescala por

Las Palmas e Le Havre

ESTES VAPORES ENTRARÃO NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia

Commandante Thebault

E' esperado da Europa até o dia 25 de Março e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 26 de Março as 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, ate ás 3 horas da tarde do dia 26.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Para Fernando de Noronha

O paquete Goyanna

Commandante Pinto

Segue até o dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO NORTE

O paquete

S. Salvador

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 29 de Março seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe aarga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia 1 de Abril seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Abril seguindo depois da demora indispensavel para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Luzitania

E' esperado da Europa até o dia 3 de Abril seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

— Terça feira (29) deve ter lugar, por intervenção do agente Pinto, o leilão de moveis, louça, crystaes e mais objectos existentes na chacara da rua do Bispo Cardoso Ayres n. 1, outr'ora rua do Principe, para onde partirá as 10 horas um bond, que dará passagem gratis aos concurrentes.

Agente Pestana

Leilão definitivo

Da excellente casa terrea n. 13, sita á rua da Hora, no Espinheiro, freguezia da Graça, em terreno proprio, pertencente ao espolio de D. Maria Isabel d'Oliveira Pratis.

Sabbado, 26 do corrente
A's 12 horas do dia
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de uma casa terrea sita á rua da Hora n. 3, no Espinheiro, edificada em terreno proprio, com 2 janellas de frente, portas lateraes, 2 salas, 2 quartos, cosinha, j... e pequeno sitio bem arborisado, a qual será vendida pelo maior preço que encontrar no dia e hora acima mencionados.

Leilão

De estopa avariada

Sabbado 26, as 11 horas

Agente Pinto

Armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

uma bagatela (jogo), 1 cama franceza e outros moveis.

Leilão

De moveis, pianno, diversos livros de litteratura, louças, vidros e 1 lustre de cristal.

Segunda feira, 28 do corrente
A'S 11 HORAS
No 1· andar do sobrado á rua Direita n. 84

CONSTANDO:

De uma mobilia de jacarandá completa e com tampo de pedra, 1 pianno, 1 espelho, 4 quadros, 4 jarros para flores, 4 etageres, 2 escarradeiras, 1 cama para casal com colxão e travesseiros, 1 guarda vestidos, 1 lavatorio com jarro e bacia de porcelana, 1 marquezão, 1 commoda, 1 meza com gaveta, diversos cabides, estantes para musica, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça, 2 aparadores, 2 quartinheiras de parede, 1 sofá, 6 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de braços, 6 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, porcelanas, louças, vidros, talheres e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. Manoel Botelho que retirou se com sua Exma. familia para fóra do Estado, fará leilão dos objectos acima descriptos.

Leilão

De 90 panelas de porcellana novas e perfeitas

Terça-feira, 29 do corrente

A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Da casa n. 3 D com grande quintal sita na estrada de João de Barros defronte do sitio do Dr. Ayres Gama, com armação e utensilios de taverna.

Terça-feira, 29 do corrente

A'S 11 HORAS
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da casa acima contendo armação e utensilios para venda, podendo os compradores examinal-a procurando a chave que está na casa defronte.

Leilão

Do excellente sitio n. 6 do 3.º becco do Fombal, na estrada de João de Barros, murado na frente e de um lado, com 500 palmos de frente e 600 ditos de fundos, com casa de moradia, medindo 50 palmos de frente e 273 ditos de fundo, tendo cacimba d'agua potavel, estribaria, baixa de capim, 27 mangueiras, 29 larangeiras, 52 cajueiros, 6 sapotizeiros, fructa-pão, jaqueiras, mangabeiras, pitangueiras, jambeiros e outras fructeiras.

Terça-feira, 29 do corrente

A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do sitio acima mencionado, podendo os compradores examinal-o.

Leilão

De moveis, louça, vidros, crystaes, quadros, espelhos e jarros

A saber

Sala de visita

Uma mobilia italiana com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 2 jardineiras, 4 castiçaes e mangas, 4 jarros para flores, 7 sanefas com flores, 7 pares de cortinados, 1 despertador, 3 tapetes de sofá, 1 estante, 1 collecção de estampas e diversos livros.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 7 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador de armario com pedra, 2 aparadores torneados, 1 relogio de parede, 14 cadeiras de junco, 3 cadeiras de balanço, 1 resfriadeira, 8 placas, garrafas, copos, calices, compoteiras, louça para chá e jantar, 1 mesa de cosinha, 1 machina de limpar facas e 6 arandellas.

Quartos

Duas camas francezas, 1 commoda, 1 grampo, 1 lavatorio, 1 caixa privada, 1 mesa com pedra, 1 machina de costura, 1 armario, 2 jarros de crystal e outros moveis de casa de familia.

Sala de baixo

Um armario grande envidraçado, formando 3 guarda-roupas.

Terça-feira, 29 de Março

Na chacara da rua do Bispo Cardoso Ayres n. 1, propriedade da familia do Barão de Catuama

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, pertencentes ao espolio da Baroneza de Catuama.

O bond das 10 horas da linha de Fernandes Vieira dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Em continuação

vendera o mesmo agente:

Um piano de armario, 1 mobilia de mogno, 1 mesa jardineira, 1 mesa de jogo de bagatella, 4 lindos quadros, 1 sellim e cabeçadas, prata do Porto em colheres, objectos de electro-plate.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma criada para serviço domestico; a tratar na rua do Apollo n. 8, primeiro andar, das 9 as 4 horas.

— Fiambres, fritadas de camarão, empadas, vatapá, bolo inglez pão-de-ló, bandeija com bolinhos, toucinho de céo, bolo de rolo, bons bocados, pasteis de nata, podins de diversas qualidades, cremes, doces d'ovos e de fructas, pão-de ló torrado (kilos), assim como filhó para os tres dias do carnaval; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Antonio R. da Costa vende o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Visconde de Goyanna n. 45: trata-se no mesmo.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; trata-se na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

—CRIADO— Precisa-se de um criado que seja fiel e queentenda do trabalho de sitio; a tratar na loja da rua do Crespo n. 10.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de tres pessoas; a tratar na rua do Cajú numero 36.

— Precisa-se de um criado que entenda de copeiro, e de uma ama para varrer e arrumar quartos; a tratar na rua da Imperatriz n. 3, 1· andar, ou em Olinda, rua de Mathias Ferreira numero 10.

— Offere-se uma senhora viuva de bom comportamento para companhia de pouca familia, não é moça é de idade media; quem precisar, dirija-se á rua de S. José n. 15.

— Aluga-se a loja do becco do Padre n. 10: na rua do Apollo n. 11.

— Na rua de D. Vital n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campos a negocio que lhes diz respeito.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua Princesa Isabel n. 1.

— Vende-se um cosmorama com um realejo: a tratar no becco do Quiabo n. 54, Afogados.

LE TAILLEUR MODERNE

SILVA, REIS & C.

34 Rua do Barão da Victoria 34

ESTA' A INAUGURAR-SE

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se á rua Nova n. 38.

Aluga-se

A loja da casa n. 45 á rua Direita, propria para armazem de deposito, venda, quitanda, officina de chapelleria ou fabrica de cigarros, e a casa torrea n. 4, á travessa da Fundição em Fora de Portas, a tratar na mesma rua Direita n. 45, sobrado.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua do Commercio n. 4.

Engenho Pontal

Em Serinhaem

Vende-se ou arrenda-se: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1· andar.

Aviso

Pontual Rozendo e comp. declaram pelo presente que o Sr. Eduardo Pinto da Costa deixou de ser seu empregado.

Recife, 24 de Março de 1892.

Grande Hotel

REIMÃO

um dos melhores do Porto

900 rs.

Vinho á discrição

Livros de medicina

Na encadernação do Miranda, á rua Duque de Caxias n. 31, vende-se as seguintes obras de medicina:

Dictionaire Encyclopedique des Sciences Médicales, por A. Dechambre, 47 volumes, quasi novos.

Nouveau Dictionaire de Médicine et Cirurgie Pratiques, pelo Dr. Jacoud, 28 volumes, em bom estado.

Gazette Médicale de Paris, publicada por Jules Querim, 30 volumes, e outros livros, todos em bom estado e por barato preço.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição na rua Marquez do Herval n. 10.

Pernambuco Powder Factory

Recebe-se encommendas para polvora dessa fabrica no armazem de Herman Lundgren & C., á rua do Commercio n. 4, onde os pretendentes encontrarão as respectivas amostras.

Ouro, prata e moedas

No estabelecimento do Rodrigo Carvalho & C., á rua Duque de Caxias n. 69, compra-se ouro e prata velhos assim como moedas nacionaes e estrangeiras do mesmo metal. Paga-se bem.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 do centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, que tenha alguma pratica de molhados; a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 149.

creoulas

paridas; a tratar com D. Lusia, casa junto a estação do Campo Grande.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; na rua da União n. 54.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de seccos e molhados, e que garanta sua conducta: na rua estreita do Rosario n. 9.

Aluga-se

Uma baixa de capim na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, e tambem se vende uma armação completa e em bom estado, para taverna; a tratar na refinação da rua do Lima.

Professora estrangeira

Precisa-se contratar, por dous ou tres annos, para casa de familia nesta cidade afim de continuar a educação de duas meninas, sendo a mais velha de 10 annos, uma professora estrangeira que esteja habilitada a ensinar francez e inglez, ou francez e allemão, musica, piano, arithmetica noções de geographia e historia universal e alguns trabalhos de agulha etc. As meninas de que se trata começaram sua educação por uma professora allemã, e estão bem principiadas.

Indicações a rua 15 de Novembro, (antiga do Imperador) n. 28.

Criado

Precisa se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

Cosinheira

Precisa se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de familia, dormindo em casa dos patrões; a tratar na rua da Imperatriz numero 21.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua de Paysandú n. 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua larga do Rosario n. 30.

Casa

Uma familia de fóra da cidade e que pretende passar uns dous ou tres mezes no Recife, deseja alugar uma casa que tenha commodos e tambem alguns moveis e utensilios de casa. A quem convier alugar annuncie por este diario ou vá entender-se com o Sr. Ignacio dos Santos, loja de joias á rua estreita do Rosario n. 2. Advertindo tambem que prefere se casa que tenha agua encanada, e paga-se aluguel adiantado.

Cosinheira

Precisa-se de uma á rua Duque de Caxias n. 57., 2 andar.

Governante de casa

Para tomar conta de uma casa apenas de uma pessoa, precisa-se de uma senhora, pagando-se bem agradando, na rua do Pilar n. 6, primeiro andar.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua do Commercio n. 32.

Criada

Precisa se de uma criada nova, para ama secca; a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

GRANDE RECLAME

Grande exposição de faianças, bronzes, tapeçarias e muitos outros objectos que estarão patentes; no salão de honra do Gabinete Portuguez de Leitura nos dias 25 de Março a 2 de Abril.

O Gabinete estará aberto das 10 horas da manhã ás 8 horas da noite.

Os preços são do grande liquidação visto o proprietario ter que seguir para a Europa.

Medições de terra

O engenheiro C. C. Carlini continúa a encarregar se de medições de terra, levantamento de plantas topographicas, nivellamentos, projectos de parques, jardins e chalets, na cidade da Escada.

Horteleiro

Precisa-se de um horteleiro; a tratar na rua do Bom Jesus n. 11, prefere-se portuguêz.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A

Caixa de papel tarjado a 500 rs.
Ditas de envelopes a 500 rs.
Sabonetes de areia finos a 400 rs. um.
Peça de fita para debrum de paletot a 300 rs. uma.
Novellos de linha para crochet a 100 rs. um.
Cartas de alfinetes a 100 rs uma.
Caixas com colchetes a 40 rs. uma.
Ditas de alfinetes a 80 rs. uma.
Pentes de travessa para criança a 200 rs. um.

Electricidade para illuminação e tracção

W. J. Ayres

Encarrega-se de fornecer apparelhos e instrumentos electricos de qualquer especie e dos melhores fabricantes. Contrata a installação de plantas electricas, fornece orçamentos para as mesmas. Informações em casa de Ramos Salgado & C., praça da Independencia.

Ferreiro

Precisa-se de um official de ferreiro; a tratar no armazem n. 4, á rua do Commercio.

Cosinheira e criado

Precisa-se de um amas para cosinhar e de um menino para criado; na rua de S. Jorge n. 135, taverna.

Manoel Martins Lourenço

D. Adelaide Soares Martins e seus filhos, Manoel José de Almeida Soares e sua mulher, o alferes Carlos Soares e sua familia, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na igreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhã de sabbado 26 do corrente, 1· anniversario do passamento do inditoso esposo, pai, genro e cunhado, Manoel Martins Lourenço, confessando-se desde já eternamente gratos.

Umbelina Augusta Gayo de Miranda

Primeiro anniversario

Gomes Augusto Gayo de Miranda e sua familia convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade á assistirem as missas que pelo repouso d'alma de sua idolatrada filha Umbelina Augusta Gayo de Miranda, mandam celebrar no dia 28 do corrente, segunda feira, ás 8 horas da manhã, na igreja da ordem 3ª de S. Francisco. o que desde já antecipam o seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem.

D. Rita Margarida dos Prazeres Guimarães

Miguel José Barbosa Guimarães, seus filho genros, noras, netos e bisnetos, tendo de mandar celebrar missas no dia 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de S. José, pela alma de sua nunca esquecida mulher, mãi, sogra, avó e bisavó Rita Margarida dos Prazeres Guimarães, trigesimo dia de seu passamento, convidam aos parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

Zulmira Rodrigues Villares

Luiz R. Villares, sua mulher, filhos e genros agradecem do fundo d'alma a todos os amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua estremecida filha, irmã e cunhada. Rogam aos mesmos amigos suas assistencias ás missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 26, setimo do seu fallecimento.

Umbelina Augusta Gayo de Miranda

Segunda-feira 28 do corrente, 1· anniversario do fallecimento de Umbelina Augusta Gayo de Miranda, mandam seu tio e irmã celebrar uma missa na ordem 3.ª de S. Francisco. pelas 8 horas da manhã, e para assistil-a convidam seus parentes e amigos, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

D. Olindina Fonseca de Brito

Dr. João Ribeiro de Brito convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente, 1· anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada esposa, pelo que desde já se confessa grato

Ama

Precisa-se de uma ama para compar e cosinhar, e mais serviço de casa, para uma só pessoa; na travessa do Queimado n. 7, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 54, na nova agencia de moveis.

Ama para cozinhar

Precisa-se na rua da Aurora n. 101.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para menino; a tratar na rua Direita n. 50, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma, no Patio de S. Pedro n. 1. 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma para casa de duas pessoas que compre, cosinhe e faça mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia; na rua Imperial n. 19, 1· andar, viveiro do Muniz

Ama

Precisa se de uma ama para engommar e lavar para casa de pouca familia: a tratar na rua Pedro Affonso, armazem n. 11.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 17, 1· andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas, e de um criado para serviço de fabrica; na rua de S. João n. 17.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço domestico, sendo menino prefere-se; na rua do Alecrim n. 22.

Bonito sortimento

De palmas e pingentes pretos de vidrilho e galões de seda, bonitos galões dourados para enfeites de vestidos, o que ha de mais moderno, receberam Pedro Antunes & C.

Elegantes capas modernas para senhoras, finos costumes de caxemiras para meninos de 2 a 10 annos, variadissimo sortimento de bicos finos de todas as larguras e cores em seda e linho. Sempre a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Porto: PELLEJOL..., rua Lafayette, 88, Porto. ...Fran.co M. da SILVA & C.

ILEGÍVEL

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

Em barricas para o fabrico de assucar
Vende a companhia Exploradora
DE
PRODUCTOS CALCAREOS
73—CAES DO APOLLO—73

FABRICA DE LUVAS

A. MALBOUISSON

Lisboa — Bahia — Pernambuco

R. Garrett 54 — R. de Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17 — R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

SEMANA SANTA

A NOTRE DAME DE PARIS

Rua do Cabugá n. 1 A

MADAME KOBLET acaba de receber um lindo sortimento de sedas pretas e lavradas ultimo gosto pariziense. Assim como grande quantidade de enfeites e de vidrilhos e outros artigos do mais apurado gosto. Manteletes de renda e vidrilhos e muitos artigos de novidade.

CAL BRANCA E PRETA

EM
Qualquer quantidade e a preços sem competencia
VENDE
A Companhia Exploradora
DE
PRODUCTOS CALCAREOS
73--CAES DO APOLLO--73

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por
JAINE PARADEDA
APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras. Nevralgias. Contusões. Darthros. Empigens. Pannos. Caspas.
Espinhas. Dores rheumaticas. Dores de cabeça. Ferimentos. Sardas. Châgas. Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62--RUA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SOBTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62--Rua do Bom JFSUS--62

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ja durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Isto interessa

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, acha se preparada com uma lindissima collecção de sapatinho de apurado gosto, para senhoras e meninas, em couros de côres diversas, com deslumbrantes bordados a ouro, missangas, matiz e seda, o que de mais chic se possa desejar para soirées, casamento, baptisa dos passeios etc., e vende a preços muito rasoaveis.

Adão

Pelo vapor «Olinda», chegou (veja-se o manifesto) nova remessa d'esta muitissima acreditada marca de calçado para homem, quem não foi servido com a penultima remessa, deve sem demora vir á FLOR DO BOSQUE, afim de supprir-se em quanto é tempo.

Braga e Sá

Desta importante fabrica a vapor, é A FLOR DO BOSQUE, depositaria de grande variedade em botinas, sapatos e sandalhias, para homens senhoras e creanças, fabricados com couro de optima qualidade, pretos e de linda côres, e vende por preços muito modicos.

As excellentissimas noivas encontrarão na—FLOR DO BOSQUE, uma infinita variedade em botinas e sapatinhos de setim, duraque e pelica, brancos, com bordados invejaveis.

As excellentissimas normalistas continuarão a encontrar na—FLOR DO BOSQUE, as botinas de sua predilecção, a 5$500 o par.

Grande deposito de botas para montaria, costumes para caça, chances e tamancos finos, sapatos para banhos de mar, e sapatos de borracha proprios para o inverno.

Sortimento completo de calçado nacional e estrangeiro.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

ESPECIFICOS DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea. Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Boa cosinheira

Só cosinha nos dias uteis

Compra, entra as 7 horas da manhã e sahe as 5 da tarde, dormindo onde quizer; na loja de musicas á rua Nova n. 13.

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da **Codeina pura** se acha completada com as do **Tolú** e da **Agua de Louro cereja**, que fazem do **XAROPE do Dr ZED** (o **Pasta Zed**), o peitoral mais energico em todos os casos de:
BRONCHITES, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

Enxaquecas! Nevralgias!
Enxaquecas! Nevralgias!

As **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBINTHINA do **Dr CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas Nevralgias*, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o *recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções*. Para actuar bem a Essencia de Terebinthina deve ser **perfeitamente rectificada**.

Exija-se a Assignatura de **CLERTAN** *sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebinthina.*

Em PARIZ, 19, rua Jacob - CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cie, SUCCres - 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do [illegible]

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

[illegible] 21 — [illegible]CIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAÚDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIS, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO

PREPARADO NA
PHARMACIA ROBIQUET
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa às *Crianças fracas* e *rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem às *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as **Imitações e Falsificações fraudulentas**, *exija-se a Assignatura de* **BESSE**, *unico sucessor de* **Robiquet & Levasseur**

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ
Depositarios em Pernambuco: **Franco M. da Silva & C.**

ANTISEPTICO - ANTIEPIDEMICO

SABÃO B. BAIN

Usado nos Hospitaes

1 gr. d'este SABÃO equivale a 12gr 50 de ACIDO PHENICO.

Muito apreciado pelo corpo medico, este sabão de toilette, cuja base é o **Naphtol Coriando**, é indispensavel contra os perigos das molestias contagiosas ou epidemicas, seja qual for a natureza d'ellas. Cura rapidamente as Impigens, Bubões, Vermelhidões, Eczémas, etc, assim como as comixões da cabeça. E'optimo para os cuidados intimos da toilette, contra as Frieiras e os Fluxos de qualquer natureza.

PARIS — 34, rue d'Amsterdam, BAIN & FOURNIER, 34, rue d'Amsterdam — PARIS
Depositos em Pernambuco: Franco M. da Silva & C. [illegible]

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

XAROPE ANTI-NERVOSO

do Doutor SAINT-DENYS
Preparado por H. MAYAUD, Pharmaceutico
Rue Keller, 36 e 38, Paris
Socio da Academia Nacional Industrial, membro da Junta de Hygiene e Salubridade de Paris

MEDICAMENTO NOVO, ACTIVO, AGRADAVEL E QUE NUNCA PRODUZ DÔRES DE ESTOMAGO

O **Xarope Anti-Nervoso do Dr Saint-Denys** é hoje, graças ás numerosas curas alcançadas nos Hospitaes de Paris e da França, o mais empregado, mais efficás, no tratamento das affecções que, tendo o seo ponto de partida no systema nervoso, exercem uma influencia terrivel sobre o organismo inteiro.

EPILEPSIA,	TÓSSE,	TREMORES SENIS,	ENXAQUECAS,
HYSTERIA,	CONVULSÕES,	RHEUMATISMAS,	TISICA,
INSOMNIAS,	NEVRALGIAS,	ASTHMA,	FEBRE.

Depositos em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Xarope Phenico

DE VIAL
Pharmaceutico em Paris

O acido phenico é o principio activo dos alcatrões expurgados de todo quanto torna desagradavel a sua absorpçao, e se digere com difficultade.

Sob a forma de xarope, é um especifico efficaz contra as **Doenças do peito, Bronchites, Asmas, Ronquidoes, Tosse, Coqueluche e Grippe.** Produz los melhores resultados para as pressoas obrigadas a fallar muito.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne
e em todas as pharmacias

O MICRÓBIO

DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da **Injecção Cadet.**
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo [illegible] emblema são registrados para to[illegible]

BROWNS & C., agentes.

Excellentissimas Senhoras, Quereis conservar a **alvura** da cutis, o **aveludado** da pelle, evitar as *rachas* assim como as Picadas dos Mosquitos?
EMPREGAI COM TODA SEGURANÇA
o Creme Espumoso

GLYCYA

DE
E. RAYNAUD
Perfumista-Chymico

Este *Creme* é superior aos *Cold-Cream*, á *Glycerina liquida* e muito preferivel á todos os sabonetes por sua espuma leitosa que restitue á pelle toda a sua flexibilidade.

Illustrissimos Senhores, quereis evitar as affecções que podem atacar a pelle? Aceitai sómente para os cuidados do rosto, *para a Barba*, o **Creme espumoso GLYCYA**, incomparavel pela sua unctuosidade, de **E. RAYNAUD**, perfumista-chymico.

O **Creme GLYCYA** conserva-se sob todas as temperaturas, nunca fica rançoso e não perde seu perfume fino e agradavel.

Deposito geral em PARIS, 16, rue de l'Echiquier
Em PERNAMBUCO: **Franco M. da Silva & C**
e nas principaes casas.

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

ESPECIFICOS DO CELEBRE Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea. Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

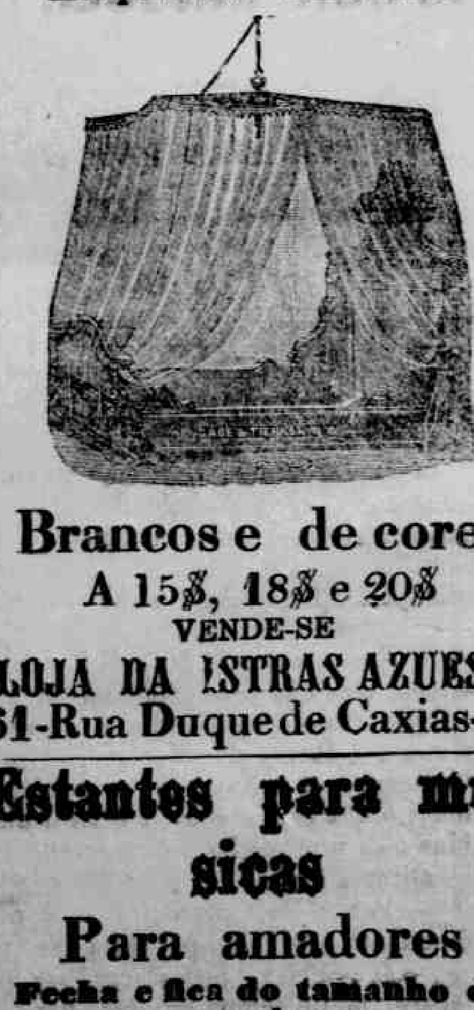
Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 12

Mosquiteiros Amercanos



Brancos e de cores
A 15$, 18$ e 20$
VENDE-SE
LOJA DA ISTRAS AZUES
61-Rua Duque de Caxias-61

Estantes para musicas

Para amadores
Fecha e fica do tamanho da musica
Preço 7$000
Loja das Listras Azues
61--Rua Duque de Caxias-61

ILEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desej›-s não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa: tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Gapas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber o
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sêcas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha oram despachadas nestes ultimos dias para o
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Vende-se
Na comarca do Bonito a duas leguas de distancia, um pequeno engenho com 6,000 pés de café; quem pretender dirija se á rua Duque de Caxias n. 45, que será melhor informado.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABÃO CURATIVO DE REUTER
Tumores cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY
Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapida [illegible] feridas, torceduras. &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.
PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM [illegible]

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A—RUA DO CABUGÁ—1 A

Madame Koblet de volta de sua viagem previne a seus freguezes que tirou da Alfandega um lindo sortimento de chapéos de castor e palha (*Haute Nouveauté*), gase de seda e filó para vestidos de baile, bengaline, éolienne Moscovite faille franceza oulard, voilee lindos tecidos da ultima moda.
Manteletes de renda, flores, meias de seda, velludos, galões e outros enfeites o que ha de mais moderno.
Espartilhos, leques, vestidos, chapéos de crianças de 6 mezes até 6 annos.
Tobos estes objectos foram escolhidos por Madame Koblet.

OFFICINA DE COSTURAS
Faz-se vestidos em 24 horas

A'S EXMAS. FAMILIAS
Pede-se para honrar com suas visitas
AU PARADIS DES DAMES
38—Rua do Barão da Victoria—38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancos e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e sahidas de theatro.

SEMANA SANTA
SEDAS PRETAS

O LOUVRE acaba de receber um esplendido sortimento de sedas pretas de differentes qualidades, gostos inteiramente novos, bem como grande quantidade de surahs pretos, ottomanes, granadinos, cachimiras, guarnições, cinturas e gollinhas de vidrilhos mantilhas de renda, leques, etc. etc, cujos artigos muito se recommendam pela optima qualidade, bom gosto e sensivel modicidade de preços.
Rua 1.° de Março n. 20
Francisco Gurgel & Irmãos
Telephone n. 158

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».
—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.
Assim como mantilhas hespanholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-56
Telephone n. 210

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre
Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

Fabrica de luvas DE PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

Casa em Tigipió
Vende se uma casa de pedra e cal, bem situada nessa pitoresca localidade, com terreno proprio, de excellente producção, e arborisado, medindo 85 palmos de frente e 188 lateraes até o rio.
Reedificada a gosto moderno e com solidez, tem ella 3 janellas de frente, 2 de oitão, 2 salas com portas de sahida, 2 quartos, 1 dito para criado, 1 outro para dispensa, cosinha fóra com forno e fogão novo, 2 dous portões que dão sahida para a frente e para o fundo, sendo 1 de ferro e outro de madeira e calçada alta e nova, feita de cimento, e sobre 2 bombas para escoamento das aguas.
E' muito proxima a estação da estrada de ferro e ao lado direito tem 1 chalet com 1 janella porta de frente e 1 dita para o interior, tendo atraz 1 estribaria para 2 cavallos e 1 quarto para o estribeiro.
As chaves na mesma casa e a tratar na rua do conselheiro Piretti, antiga da Roda n. 39, sobrado.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Vende-se
Uma casa de taipa, feitio de chalet, sito á travessa do Dr Feitosa, 2° districto das Graças, cujo terreno tem 100 palmos de frente, terreno proprio, com cacimba de pedra e cal, boa agua; o chalet tem de frente tres janelas ou postigos: a tratar na estrada do Limoeiro, em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6-B: para informações na taverna da estrada do Feitosa, quem vem de Santo Amaro, que lhe indicará qual é o chalet.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente á exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior á de Lisboa, vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000.
Agente nesta capital Manoel José de Araujo, á rua larga do Rosario n. 24 A.

FOLHETIM

JULIO MARY

OS DOIS INNOCENTES

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 68)

EPILOGO

II

FORA DO PERIGO

— Ouve, minha Bertina, eu fui cuspado, pois acompanhei Barouille, mal posso dizer-te, estou cançado. Quero trabalhar para ser honesto como você e Charlot... Pois bem! tenho uma idéa...

— Qual?

— Fazes mal em fugir. Procuram-te, talvez, mas não para fazerem-te soffrer A' vista disso a minha idéa é a seguinte: vou até á Pierre de Marbre; lá me informarei com geito o que acontece. Saberei o que podes receiar e virei dizer-te. Mas com a condição de prometteres não te atirares n'agua.

— Pois bem, prometto não o fazer emquanto não voltares. Mas se trouxeres más noticias, podes acreditar que não levarei muito tempo em dar fim a isto!

— Nem eu te impedirei. Onde poderei encontrar te?

— Durmo numa hospedaria proxima daqui. Vou mostrar-t'a.

Subiram juntos.

E' alli, disse ella, apontando lhe uma casinha verde, com carramanchão.

— Daqui a tres dias, talvez dous, estarei comtigo.

— O dinheiro chega-me ainda para tres dias. Depois, sejam boas ou más as noticias, não precisarei de mais nada!

Fez um gesto significativo mostrando o Meuse, que deslisava agora muito escuro na noite fria.

III

No outro dia pela manhã Criquet chega á Pierre de Marbre.

Mendigára pelo caminho. E' aleijado e poucas vezes negam-lhe esmola.

Sentado á beira do matto devora um pedaço de pão. Quando termina dirige se para a herdade.

— Assim mesmo, pensa elle, é muito grave o que vou fazer.... Vou talvez metter-me sem mais nem menos, na guéla do lobo.

Teve um movimento de hombros indifferente.

— Pouco importa. Se prendem-me, terei merecido. Mas ao menos tentarei ser util a Charlot e a Bertina, que foram sempre tão bons para mim... Entremos!

E adiantou se corajosamente.

No momento em que entra no pateo, sahe uma mulher da casa e pára ao avistal-o.

E' Maria Thereza.

Toma-o por um mendigo e procura alguns vintens nos bolsos de seu avental. Dá-lh'os e elle aceita. Mas em vez de afastar-se, fica, ora apoiando se na perna sã, ora na alejada.

— O que quer então? interroga a rendeira.

— Queria dizer-lhe duas palavras em segredo.

Maria Thereza afasta-se um pouco com elle.

— Falle, ninguem póde ouvir-nos.

— Sei que a senhora é muito boa e que não ha de querer fazer-me mal. Sei tambem que contaram-lhe toda a nossa historia e que conhece-me de nome. Eu sou Criquet.

— O amigo de Bertina e de Charlot? perguntou ella vivamente...

Depois subitamente, quasi assustada, accrescentou:

— O companheiro de Barouille!

— Sim, tudo isso é exacto, mas não me perca...

— O que deseja? Porque veio aqui!

— Vim dizer lhe que Charlot e Bertina não merecem ser presos. Nada fizeram. Vem dizer-lhe tambem que Bertina está desesperada e que, se ninguem for soccorrel-a, resolveu morrer. Ia atirar-se muito simplesmente no Meuse, quando a avistei.

— Sabe onde ella está? exclamou Maria Thereza com alegria.

— Sei. Deixei-a hontem a noite e espera me amanhã. Se ella não vir amanhã e se não lhe levar uma boa noticia, se outra vez estiver abandonada de todo o mundo, então, *tchim boum*! Cahe n'agua!

— Mas nada a ameaça. Fez mal em fugir!

— Te e medo. Se tem aprendido isso. E eu sacrifiquei me com risco de cahir aqui na ratoeira...

Calou se vendo dous homens approximarem se delle e de Maria Thereza. Estavam vestidos com sobrecasacas pretas, usavam bigode e um delles tambem suiças, não tinham cara de camponios mesmo em domingo.

— Ora ahi está, isso são com certeza *secretas*; bem desconfiava, murmurou o aleijado.

Eram effectivamente dous agentes, mas dos que Ricardo Larnaudet tinha mandado á procura de Bertina. Estavam de vigia na Pierre de Marbre emquanto seus companheiros procuravam nos arredores. Tinham os signaes de Bertina e dos seus tres companheiros antigos. De Charlot não se preoccupavam mais, pois estava encarcerado; mas Barouille e Criquet estavam livres e podiam servir para descobrir os rastos da mocinha. Quando avistaram o aleijado, desconfiaram que era Criquet, o coxo, e rondavam Maria Thereza.

Esta dera-lhe hospitalidade na herdade pois Lieta prevenira-a que a missão delles era pacifica.

Tranquillisou então Criquet.

— São, com effeito, agentes, disse ella, mas nada tem que receiar...

Chamou-os e elles approximaram-se. Designou Criquet:

— Este rapaz vai conduzil-os até Bertina, disse.

— Onde está ella?

— Oh! oh! exclamou Criquet, eu cá sou prudente. O que me garante que não estão me enganando e que não querem enganar Bertina?

— Simplesmente isto, disse Maria Thereza, que procuramos Bertina para fazel-a conhecer seu pai e sua mãi...

— Seu pai e sua mãi... Ah! meu Deus! sim, acredito... Não se atreveriam em abusar desses dous nomes para enganar-me. E depois tenho confiança na senhora, disse elle dirigindo se a Maria Thereza. Leval-os hei á presença de Bertina quando quizerem.

— Hoje mesmo.

Os agentes tinham instrucções particulares de Ricardo Larnaudet. A elle deviam levar Bertina e Ricardo não lhes fallára em Lieta. Telegrapharam ao banqueiro. A' tarde este respondia que embarcava no expresso para Charleville e que chegaria naquella noite. Marcava-lhes uma entrevista para o dia seguinte no hotel de França.

A' tarde os agentes partiram em carro com Criquet e Maria Thereza. Esta quisera acompanhal-os. Consagrava a Lieta uma amisade de irmã e a Bertina uma ternura de mãi. Seria feliz com a ventura de ambas e tão poucas vezes tinha occasião de alegrar-se que queria aproveitar esses sorrisos e lagrimas de contentamento, que eram a sua obra della.

Bertina não abandonára o pequeno quarto da hospedaria onde se alojára alguns dias antes.

Foi ahi que Maria Thereza entrou só. Bertina sentada junto á janella aberta, apesar do frio, contemplava sempre o Meuse, que attrahia, que era talvez a sua ultima esperança, e onde acharia, em todo o caso, o esquecimento de todas as miserias. Não ouvio abrirem a porta do quarto.

— Bertina! Minha filha! exclamou a rendeira com a sua voz meiga.

Volta se, solta um grito e cahe nos braços de Maria Thereza.

— Oh! patroa, a senhora veio até aqui!

— E então, mázinha... Merecia que eu ralhasse bastante!

Mas as feições da mocinha exprimem tanto cansaço, tanta tristeza, os olhos reflectiam, ha um instante, tão sinistros designios, que a camponesa não se atreveu em ralhal-a.

Sentou a nos joelhos e começou a amimal-a. Bertina chora. Deixa-a chorar. A mocinha cala-se. Tem uma pergunta nos labios e não ousa formulal-a. Maria Thereza tem que adivinhal-a:

— Charlot, não è?

— Sim... Charlot!... Oh! patrôa, elle não é culpado, salve-o!

— Charlot será solto d'aqui a alguns dias. Talvez amanhã.

— Devéras! Oh! a senhora não me engana?

— Charlot achou no juiz que o interrogou um protector que d'ora avante nunca mais o abandonará.

— Ah! disse Bertina, subitamente pallida outra vez; e de novo seremos separados e para sempre, sem duvida?

— Oh! para ti, minha filha, felicidade maior está reservada.

A sua linda cabecinha movia-se incredulamente, mas seus olhos interrogavam a rendeira:

— Não ha felicidade para mim longe de meu Charlot! disse ella. De que quer fallar? A que allude?

— Não tenho o direito de dizer-lhe mais, minha filha; mas amanhã—com certeza amanhã—será para ti um dia de grande alegria e do qual conservará lembrança toda a sua vida!

Os dous agentes tinham ido esperar Ricardo na estação. Quanto a Criquet estava sentado á porta de Bertina e não apparecera.

Maria Thereza fel-o entrar. Elle deu uns pulinhos até junto de sua amiga.

— Estás então contente. Bertina?

— Oh! meu pobre Criquet! Morreria antes do que apresentar-me na herdade!...

E abraçou-o.

Pela manhã, ás sete horas, Maria Thereza e Bertina acabavam apenas de vestirem-se, quando bateram a porta.

(Continuar-se-ha)

E' na **Iracema** onde o Publico encontrará os melhores artigos de miudezas.

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42